



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE
3ª DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

Informação nº 38/2021 – DIGEM3

Brasília/DF, 10 de maio de 2021.

Processo nº: 00600-00002153/2021-56-e

Jurisdicionada: Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal - Semob/DF e Companhia do Metropolitano do DF – Metrô/DF

Assunto: Representação

Ementa: **Representação** com pedido de medida cautelar formulada pelo Procurador Marcos Felipe Pinheiro Lima do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas do Distrito Federal - MPJTCDF. Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal. Adoção de medidas sanitárias e de proteção à saúde durante a pandemia de Covid-19. **Decisão 875/2021.** Conhecimento. Diligência externa à Semob/DF e ao Metrô/DF. **Nesta fase:** Manifestação das jurisdicionadas. Análise dos requisitos da cautelar demandada na Representação. Determinações à jurisdicionada, para subsidiar a análise do mérito da Representação.

Senhor Diretor,

Trata-se de Representação nº 2/2021-G1P/ML, peça 1, com pedido de medida cautelar, ofertada pelo Procurador em substituição na Primeira Procuradoria, Marcos Felipe Pinheiro Lima, do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas do Distrito Federal - MPJTCDF, em face da adoção de medidas sanitárias e de proteção à saúde durante a pandemia de Covid-19, no transporte público coletivo no Distrito Federal.

I. ANTECEDENTES

2. Iniciou a Representação ressaltando que o Decreto nº 41.874 de 08/03/2021 recrudescer as medidas sanitárias e de proteção à saúde pública em decorrência da pandemia de COVID-19, estabelecendo, dentre outras ações, “toque de recolher das 22h às 05h em todo o território do Distrito Federal”, impondo detenção e multa nos casos de deslocamentos considerados em desconformidade com as regras estabelecidas.

3. Relembrou o Decreto nº 41.849 de 27/02/2021 que determinou fechamento de parte do comércio, indicando que tais medidas



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE
3ª DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

se fundamentam no poder de polícia de que trata o art. 3º da Lei nº 13.979/2020, bem como em Decisão do Supremo Tribunal Federal – STF, que reconheceu a competência concorrente do Governador do Distrito Federal para adotar medidas de polícia sanitária e de proteção à saúde pública durante a pandemia de COVID-19, nos termos do art. 24, XII, e art. 23, II, da Constituição Federal.

4. Destacou que, apesar da imposição de medidas fortemente restritivas à população, houve a manutenção do funcionamento do transporte público coletivo no horário estabelecido do toque de recolher (entre 22h e 5h), com o intuito de permitir deslocamento em conformidade com as regras decretadas:

Art. 4º A fim de atender às emergências e à necessidade de deslocamentos inadiáveis que possam vir a ocorrer durante o período regido no art. 1º, o transporte coletivo continuará a funcionar de acordo com as exigências previstas nos contratos de concessão e permissão ou em regulamentos da SEMOB.

5. Acresceu que consta do sítio eletrônico da Semob:

A Secretaria de Transporte e Mobilidade já comunicou às operadoras de ônibus que estão mantidas todas as viagens previstas nas tabelas horárias, inclusive as chamadas linhas “corujão”. O artigo 4º do Decreto 41.874/2021 assegura que o transporte coletivo continuará a funcionar normalmente, conforme as exigências previstas nos contratos de concessão e permissão.

6. Alegou que não foram implementadas medidas para mitigar os riscos de contágio da população:

Não se observam, contudo, medidas para mitigar os elevados riscos de contágio causados pela lotação de ônibus e vagões de metrô durante o período de maior demanda pela população que utiliza o transporte coletivo local. Os Decretos não trazem medidas concretas para evitar aglomerações no transporte público, em especial ônibus e metrô, mormente nos períodos de uso intensivo pela população, o que, evidentemente, pode tornar mais crítica a proliferação do coronavírus.

O que se vê no dia a dia é a circulação de ônibus e metrô lotados em determinados momentos do dia, sem que seja observado o distanciamento entre os usuários do transporte coletivo, permitindo-se que passageiros tomem assentos lado a lado por períodos que ultrapassam uma hora, indo de encontro à política difundida pelo Governo de contenção da proliferação do novo coronavírus.

7. Apresentou resumo do relatório final do projeto “Como anda meu ônibus”, promovido pelo Instituto de Fiscalização e Controle - IFC e pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios - MPDFT, destacando que a quantidade de veículos à disposição dos usuários foi uma necessidade



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE
3ª DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

identificada, em especial, por conta do alto índice de insatisfação com a lotação do transporte.

8. O Representante mencionou dados do Semob, segundo o qual teria havido queda de cerca de 50% na demanda por transporte público no DF nos primeiros meses de 2021, em relação ao mesmo período do ano anterior:

No entanto, o quantitativo continua bastante elevado, como se observa abaixo:

“Desde o final de dezembro de 2020, a média de acessos aos ônibus do Sistema de Transporte Público Coletivo (STPC/DF) era de 680 mil embarques por dia útil, passando para um pouco mais de 700 mil no mês de fevereiro de 2021. Na semana passada, antes da edição do decreto de restrição de atividades, os coletivos do DF receberam em média 735 mil acessos por dia útil.

A demanda por transporte público voltou a cair com o início do lockdown. A média de acessos aos ônibus do STPC/DF nos dias úteis da primeira semana de março de 2021 caiu para 625 mil embarques. No mesmo período do ano de 2020, a média de acessos foi mais que o dobro, com registro de 1,244 milhão de embarques. O dia em que o sistema de bilhetagem registrou a maior demanda por ônibus em 2021 foi 25 de fevereiro, com 749 mil acessos. No ano passado, o maior pico registrado no início do ano foi de 1,360 milhão de acessos, no dia 9 de março. O metrô também registrou queda de passageiros nos primeiros meses do ano. No mês de fevereiro de 2020, o total transportado correspondeu a 3,4 milhões de acessos, caindo para 1,9 milhão de embarques em fevereiro de 2021. Na comparação, houve uma redução de 44% na procura pelo transporte metroviário. A média de acessos ao metrô nos dias úteis da primeira semana de março foi 57% menor este ano do que o registrado em 2020, caindo de 168 mil para 72 mil embarques.”

9. Colacionou, ainda, notícias de superlotação dos veículos do transporte público coletivo do DF, apesar de a Semob/DF ter informado redução do número de passageiros:

- *“Mesmo com pandemia, ônibus seguem lotados no DF” (Exibição em 11 set 2020, <https://globoplay.globo.com/v/8848744/>);*
- *“Passageiros reclamam das condições dos ônibus no DF”. “Eles dizem que os veículos andam lotados e a frota está reduzida. A Secretaria de Mobilidade autuou as empresas pela falta de limpeza dos ônibus durante a pandemia”. (Exibição em 29 dez 2020, <https://globoplay.globo.com/v/9138853/>);*
- *“Ônibus do BRT estão sempre lotados”: “Passageiros também apontam a falta de limpeza dos coletivos” (Exibido em 25 fev 2021, <https://globoplay.globo.com/v/9299432/>)*



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE
3ª DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

10. Aduziu que:

Não parece crível que, com a redução do número de passageiros anunciada pela SEMOB/DF e com a manutenção da frota de ônibus pelas concessionárias, continuem existindo superlotação nos veículos. Ao menos três hipóteses podem justificar essa ocorrência: a) falha na estimativa inicial do fluxo de passageiros; b) fiscalização não efetiva por parte da jurisdicionada; ou c) informação inverídica de que toda a frota está em circulação, o que demanda esclarecimentos por parte da jurisdicionada.

11. Informou que a correta higienização dos veículos do STPC/DF deve ser assegurada aos passageiros, como medida de contenção da pandemia:

Ainda que a SEMOB/DF afiance que “as operadoras do transporte público coletivo do Distrito Federal estão cumprindo o protocolo de higienização dos ônibus durante o período de pandemia ocasionada pelo surto da doença do novo coronavírus”, os fatos indicam que, conquanto seja possível que essa higienização realmente ocorra, há fortes indícios de que não se dê na frequência necessária, ainda mais considerando o elevado volume de usuários que utilizam o transporte público coletivo e a grande rotatividade de passageiros, alguns possivelmente infectados com o vírus (COVID-19).

12. Discorreu o Representante sobre a competência do TCDF sobre o assunto focado:

Evidente, portanto, que a não adoção de medidas efetivas por parte da SEMOB/DF, como por exemplo, a certificação de que a quantidade de ônibus disponibilizada é suficiente para o atendimento da demanda, a determinação para que os veículos operem somente com lotação de passageiros sentados, guardada a devida distância entre os usuários, e ampliação das medidas de higienização dos veículos e de segurança aos usuários, atrei a competência do TCDF, haja vista os indícios de violação aos princípios da legalidade, eficiência, segurança, razoabilidade e do interesse público.

13. O Representante requereu, por fim, à Corte de Contas distrital que:

I. conheça da presente Representação, uma vez que estão presentes os requisitos de admissibilidade estabelecidos no art. 230, § 2º, do RITCDF;

II. determine, até ulterior deliberação plenária, como medida de urgência, observadas as normas de regência, à/ao:

1. SEMOB/DF que exija das concessionárias do sistema de transporte público coletivo que intensifiquem a higienização dos veículos e observem o distanciamento entre os usuários dentro dos ônibus,



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE
3ª DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

e certifique-se de que a quantidade de veículos disponibilizada atende aos contratos de concessão e é suficiente para que se evitem aglomerações nas paradas de ônibus e nos veículos;

2. METRÔ/DF que intensifique a higienização dos vagões, observe o distanciamento entre os usuários dentro dos trens, certificando-se de que a quantidade de trens disponibilizada é suficiente para que se evitem aglomerações nas estações e nos vagões;

III. determine à SEMOB/DF e ao METRÔ/DF, nos termos do art. 230, § 7º, do RI/TCDF, que apresentem, em 10 dias, os esclarecimentos acerca dos fatos narrados nesta peça, em especial no tocante à superlotação dos veículos, à insuficiente higienização dos ônibus/vagões e à disponibilização de veículos em consonância com os contratos de concessão, no caso da SEMOB/DF, e em quantidade adequada, para evitar aglomerações nos vagões e nas estações, no caso do METRÔ/DF;

IV. encaminhe os autos ao Corpo Técnico para instrução processual em autos especificamente instaurados para esse fim, observando-se os indícios de irregularidades constantes desta Representação.

(grifos originais)

14. Pela Decisão nº 875/2021 (peça 8):

O Tribunal, por unanimidade, de acordo com o voto da Relatora, decidiu:

I – conhecer da representação constante da exordial, deixando o exame do pedido cautelar feito pelo Ministério Público para exame subsequente à oitiva dos órgãos envolvidos;

II – determinar à Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal – Semob/DF e à Companhia do Metropolitano do Distrito Federal – Metrô/DF, para que, no prazo de 5 (cinco) dias, com esteio no art. 230, § 7º, do Regimento Interno do Tribunal, encaminhem circunstanciados esclarecimentos sobre o teor da representação em análise, em especial no tocante à superlotação dos veículos, à insuficiente higienização dos ônibus/vagões e à disponibilização de veículos em consonância com os contratos de concessão, no caso da Semob/DF, e em quantidade adequada, para evitar aglomerações nos vagões e nas estações, no caso do Metrô/DF, encaminhando, ainda, informações quanto à forma como está sendo fiscalizado o cumprimento da Lei nº 6.577/2020; (...)

II. MANIFESTAÇÃO DAS JURISDICIONADAS



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE
3ª DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

15. A Semob/DF se pronunciou, pelo Ofício nº 879/2021 - SEMOB/GAB, de 24.03.2021, e anexos (peças 14 a 24).

16. À peça 24, fl. 1, a Semob/DF informou:

Em cumprimento ao determinado por essa Corte de Contas, os autos foram submetidos para manifestação das áreas técnicas desta Pasta, as quais apresentaram informações, conforme constam nos seguintes documentos: Despacho - SEMOB/SUFISA (58460638) e Despacho - SEMOB/SUOP (58532571). (...)

17. O Despacho - SEMOB/SUFISA, de 23.03.2021, comparece à peça 21. Por sua vez, o Despacho - SEMOB/SUOP, de 23.03.2021, encontra-se acostado à peça 22.

18. Por sua vez, o Metrô/DF se pronunciou, pelo Ofício nº 132/2021 - METRO-DF/PRE/GAB, de 25.03.2021, e anexos (peças 25 a 30).

III. ANÁLISE

1. ANÁLISE DOS REQUISITOS DA CAUTELAR

19. O Representante requereu, cautelarmente, à Corte de Contas distrital que:

(...) II. determine, até ulterior deliberação plenária, como medida de urgência, observadas as normas de regência, à/ao:

1. SEMOB/DF que exija das concessionárias do sistema de transporte público coletivo que intensifiquem a higienização dos veículos e observem o distanciamento entre os usuários dentro dos ônibus, e certifique-se de que a quantidade de veículos disponibilizada atende aos contratos de concessão e é suficiente para que se evitem aglomerações nas paradas de ônibus e nos veículos;

2. METRÔ/DF que intensifique a higienização dos vagões, observe o distanciamento entre os usuários dentro dos trens, certificando-se de que a quantidade de trens disponibilizada é suficiente para que se evitem aglomerações nas estações e nos vagões; (...)

a. “FUMUS BONIS JURIS”



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE
3ª DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

20. Reportagem¹ publicada no Portal Metrôpoles mostrou a insatisfação dos usuários do STPC/DF com as aglomerações no sistema:

DF: 82% dos usuários de ônibus reclamam de aglomeração durante viagens

Relatório do Instituto de Fiscalização e Controle (IFC), com apoio do MPDFT, revela preocupação de passageiros brasileiros na pandemia

[Matheus Garzon](#)

06/03/2021 4:45, atualizado 06/03/2021 0:14

Enquanto diversos estabelecimentos seguem fechados no Distrito Federal para evitar grande concentração de pessoas, boa parte da população ainda se vê obrigada a enfrentar diariamente uma aglomeração voluntária, durante as viagens nos ônibus coletivos. Segundo o relatório “Como anda meu ônibus?”, 82,54% dos usuários do transporte urbano no DF afirmam não ser possível manter distanciamento dos outros passageiros.

Antes do novo lockdown, o estudante de direito Felipe Correia, 21 anos, sentia essa dificuldade diariamente ao utilizar o BRT de Santa Maria para chegar até a Rodoviária do Plano Piloto. “Eu pegava por volta de meio-dia e sempre estava lotado. Entre 11h e 14h, era algo impressionante. Todo ônibus que sai de lá está abarrotado”, comenta.

Segundo ele, não há controle do número de pessoas dentro do veículo, muito menos do uso de máscaras pelos passageiros. “O tanto de gente que couber é o que vai. No caso do BRT, tem um agravante: a gente não consegue abrir janela, então fica à mercê do ar-condicionado. Naqueles meses de maior calor, vi muita gente tirando a máscara”, revela o passageiro.

No começo do ano, Felipe chegou a gravar a entrada de passageiros no ônibus da capital.

Lotados e sujos

Em horários de pico, como entre 5h e 8h, o resultado é ainda pior. Segundo o levantamento do Instituto de Fiscalização e Controle (IFC), 89% dos passageiros informaram que não conseguem manter o distanciamento.

“É um problema conhecido e apontado em outros relatórios do projeto Como Anda Meu Ônibus. E, por isso, havia como prever a gravidade disso diante do contexto que enfrentaríamos. Poderia ter havido um planejamento com medidas como controle de embarque, redimensionamento e

¹ Disponível em: <https://www.metropoles.com/distrito-federal/df-82-dos-usuarios-de-onibus-reclamam-de-aglomeracao-durante-viagens>. Acesso em 31.03.2021.



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE
3ª DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

reorganização da frota de acordo com a demanda nos horários de pico”, comenta a coordenadora Rebecca Cortes.

Outra reclamação apontada pelos usuários é quanto à limpeza dos ônibus. A maior quantidade de respostas avaliou como “regular” (36,11%) a higiene dos coletivos que circulam no DF. As avaliações “ruim” e “péssimo” somam quase 43% dos entrevistados.

“Nas respostas abertas, há relatos sobre a higiene dos ônibus no geral, com usuários relatando que os coletivos estavam sujos habitualmente e que não havia álcool em gel nos veículos para utilização: não havia previsão de que tivesse, mas notamos que era um desejo dos usuários”, destaca Rebecca.

21. Em matéria² de agosto de 2019, informou-se que os passageiros do DF gastavam, à época, cerca de 96 minutos por dia no transporte público:

Passageiros do Distrito Federal gastam cerca de 96 minutos por dia no transporte público

Publicado em: 6 de agosto de 2019

Plano Estratégico 2019-2060 do Governo prevê ampliação e melhorias em linhas de ônibus, metrô e BRT para reduzir o tempo de deslocamento no Distrito Federal

JESSICA MARQUES

O Governo do Distrito Federal informou, em nota, que os passageiros gastam cerca de 96 minutos por dia no transporte público, considerando ônibus, BRT e metrô.

Os usuários percorrem em média 15,1 quilômetros por viagem, sendo uma das maiores quilometragens e tempos médios de deslocamento de transporte público do Brasil, considerando grandes centros urbanos.

Além disso, também segundo o Governo, entre 2005 e 2019, houve um aumento de 241% na frota de veículos. Nesse período, a população cresceu 130%, o que representa um aumento de 185% de veículos por habitante. Em junho, o Departamento de Trânsito (Detran) contabilizou mais de 1,8 milhão de veículos na capital.

Frente a estes dados, o Plano Estratégico 2019-2060 divulgado pelo Governo do Distrito Federal nesta semana prevê melhoria no transporte público para ampliar em 17% o número de usuários de ônibus, do BRT e do metrô.

² Disponível em: <https://diariodotransporte.com.br/2019/08/06/passageiros-do-distrito-federal-gastam-cerca-de-96-minutos-por-dia-no-transporte-publico/> Acesso em 05.04.2021.



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE
3ª DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

O documento inclui estratégias para redução no tempo de deslocamento, aumento na quantidade de linhas e implementação de bolsões de estacionamento pela capital.

O governo traça planos para agregar mais passageiros do transporte público nos próximos 40 anos. A ideia é aumentar em 15% a quantidade de usuários de ônibus e em 25% os passageiros da Companhia do Metropolitano do Distrito Federal (Metrô-DF).

Além disso, a meta é reduzir em 15% o tempo de deslocamento no transporte público e implementar 20 bolsões de estacionamento próximos a terminais da capital.

Em nota, o secretário de Transporte e Mobilidade, Valter Casimiro, explicou que divide a batalha em três eixos: infraestrutura, sistema e priorização do transporte público. O chefe da pasta disse que o primeiro deles trata-se de obras para melhorar a circulação e otimizar tempo do passageiro.

“A construção do VLT da W3 e de novas faixas do BRT para poder ter rapidez e eficiência; ampliação da capacidade do Metrô, com expansão das linhas e novos trens; construção de terminais rodoviários e pontos de soltura em regiões administrativas com déficit, como Santa Maria, Itapoã, Varjão e Arapoanga”, afirmou.

Além disso, o planejamento do governo inclui a construção de ciclovias para facilitar a integração dos modais. “Hoje, o usuário pode levar bicicleta no Metrô, por exemplo, mas ele precisa de infraestrutura para continuar o trajeto”, explicou Casimiro.

A segunda vertente inclui a mudança do sistema de bilhetagem “para torná-lo mais eficiente, com mais confiabilidade e capilaridade para que o passageiro possa ser atendido, com maiores opções para recarga”.

Ainda, é esperada pelo Governo uma ampliação da rede de atendimento com mais ônibus, trens e linhas complementares com foco na última milha, possibilitando desenvolvimento da integração dentro das cidades.

“Para priorizar o transporte público, a ideia é criar novas faixas exclusivas e ampliar seus usos, implantar semáforos inteligentes, trazer os coletivos do Entorno para a integração feita no DF. Segundo o secretário, há preocupação específica com a demanda dessas regiões”, informou o Governo do Distrito Federal.

A determinação já foi feita pela Semob, que está em contato com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para direcionar especialmente às linhas expressas, que poderão ser agregadas ao BRT.

AÇÕES EXECUTADAS



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE
3ª DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

Até julho de 2019, 20 linhas estrearam e outras 67 foram ampliadas ou alteradas para melhorar o tempo de viagem e a oferta aos passageiros, segundo o Governo. Além disso, foi lançado o edital para implementação do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) na W3 Sul e Norte via Parceria Público-Privada (PPP).

O projeto prevê a ligação entre os terminais Asa Sul, Asa Norte, passando pela via W3 e com extensão até o Aeroporto com extensão de 22km. A capacidade é transportar cerca de 200 mil passageiros por dia. A nova tecnologia irá integrar ao metrô, BRT Sul e ao BRT Oeste. Uma comissão da Semob avalia estudo de viabilidade entregues por consórcios.

Também estão em andamento as obras das estações 106 e 110 Sul e Estrada Parque do Metrô, estudos sobre a expansão para a Asa Norte, e as intervenções para a implementação do corredor do BRT Norte, que ligará o balão do Colorado ao Torto.

Jessica Marques para o Diário do Transporte

22. Cabe lembrar que os contratos de concessão vigentes, à época dessa reportagem, com as operadoras do STCP/DF ainda se encontram em vigor, à época da redação de corrente peça instrutiva.

23. As matérias publicadas em órgãos de imprensa evidenciam a gravidade da situação das aglomerações no sistema de transporte público coletivo do DF, e suportam a existência do requisito concernente à presença da “fumaça do bom direito” na cautelar demandada em Representação de peça 1.

24. Em outro giro, as tabelas apresentadas adiante no item “ii. O MONITORAMENTO, EM TEMPO REAL, DOS ÔNIBUS EM CIRCULAÇÃO (DF NO PONTO)”, § 64 de corrente informação, evidencia que parte da frota das operadoras do STPC/DF (serviço básico) não está disponível em sua integralidade, nas ruas do DF, fato que também suporta a existência de “fumus bonis juris”, na cautelar demandada pelo “Parquet”.

b. “PERICULUM IN MORA”

25. Em outro giro, evidencia-se que a demora na adoção das medias preconizadas pelo “Parquet” pode ocasionar aumento de contágios pela Covid-19, no sistema de transporte público coletivo, pelos motivos os quais se colacionam, a seguir.

i. A CONTAMINAÇÃO, POR COVID-19, DA CATEGORIA DOS RODOVIÁRIOS, NO DF



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE
3ª DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

26. Em matéria jornalística publicada em agosto de 2020, já se alertava a situação de vulnerabilidade dos rodoviários, diante das situações de aglomeração nos ônibus:

Rodoviários do DF falam à TV Brasil situação dos motoristas e cobradores diante da pandemia

O diretor do Sittrater³, José Carlos da Fonseca, mais conhecido como Gibran, e diretor de Comunicação da CNTTL falou sobre as lutas em defesa da categoria

Por: Viviane Barbosa, da Redação da CNTTL

Publicação: 14/08/2020

A TV Brasil divulgou no dia (9) a reportagem "Transporte em tempos de coronavírus", que mostrou as inúmeras preocupações que surgiram desde o início da pandemia do novo coronavírus e a situação dos transportes coletivos. Enquanto usuários e trabalhadores do setor se preocupam com os riscos de contaminação, as empresas alertam para os prejuízos causados pela queda do número de passageiros.

Durante as medidas de distanciamento social, as cidades brasileiras reduziram a oferta dos transportes coletivos e, com a flexibilização da quarentena, o retorno tem sido gradual. A equipe do Caminhos da Reportagem ouviu pessoas que dependem de ônibus, metrô, trem e de barcas para se deslocar. Conversou também com motoristas, cobradores, pesquisadores e especialistas em mobilidade urbana. Eles falam das preocupações, dos desafios e das adaptações que têm surgido desde março de 2020.

Para o coordenador do Observatório de Mobilidade Urbana da Universidade Federal de Santa Catarina, Bernardo Meyer, o transporte coletivo traz riscos de contaminação. "Se considerarmos o transporte aéreo, o transporte sobre trilhos, metrô, trens e, principalmente, o transporte público de ônibus, nós vamos observar que eles têm uma capacidade de contaminação muito grande, porque aglomeram pessoas vindas de diferentes localidades. Elas sentam, pegam nas coisas, conversam, falam ao celular, respiram", avalia.

Além disso, o programa traz o resultado de uma pesquisa realizada por uma equipe da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) sobre o potencial de contágio nos pontos de ônibus; as novas formas de higienização nas estações e nos vagões de trens e metrôs e, ainda, a parceria entre uma fábrica de ônibus e uma universidade que traz soluções inovadoras para os transportes coletivos, entre elas,

³ Disponível em: <https://cnttl.org.br/noticia/10014/rodoviarioros-do-df-falam-a-tv-brasil-situacao-dos-motoristas-e-cobradores-diante-da-pandemia#> Acesso em 05.04.2021.



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE
3ª DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

lâmpadas ultravioletas e tecidos para cortinas e poltronas com aditivos antimicrobianos.

Higienização dos veículos e medidas no DF

A reportagem também mostrou a situação dos motoristas e cobradores do Distrito Federal. O diretor do Sindicato dos Rodoviários do Distrito Federal (Sittrater) José Carlos da Fonseca, mais conhecido como Gibran, e diretor de Comunicação da CNTTL foi ouvido. "Fizemos pedido para que as empresas colocassem proteção de acrílico para proteger os trabalhadores, inibindo a contaminação desse vírus. Esperamos que seja mantido, porque pode prevenir a contaminação de outros vírus", reforça.

A TV Brasil também entrevistou o cobrador Charles do Amaral que falou que a categoria rodoviária ainda sente-se insegurança e com medo de contaminação em razão do manuseio com dinheiro. "É uma situação complicada, porque existe o manuseio de dinheiro. E todo cuidado é insuficiente porque você pode se contaminar", disse.

O setor de transportes é o segundo que corre maior risco de contaminação pelo vírus, o primeiro são os hospitais. Mesmo com todas as cobranças do Sindicato para garantir a proteção da categoria, os casos de contaminações e mortes de motoristas e cobradores na base tem aumentado.

27. Outra matéria jornalística ⁴ tratou sobre a morte de rodoviários, decorrentes da contaminação pelo COVID19:

Covid mata dois rodoviários no DF no mesmo dia; um deles tinha 24 anos

Covid mata dois rodoviários no DF no mesmo dia; um deles tinha 24 anos

Motorista e cobrador morreram na quinta-feira (25/3). Categoria cobra vacinação e apoio da população na luta contra a pandemia

A Covid-19 fez mais duas vítimas entre os rodoviários do Distrito Federal. Em menos de 24 horas, um motorista e um cobrador do sistema de transporte coletivo morreram em decorrência do novo coronavírus. Os dois profissionais morreram na quinta-feira (25/3). Apreensiva, a categoria cobra a vacinação dos profissionais do transporte público.

O motorista Edson Araújo Souza, 48 anos, trabalhava na Piracicabana, conduzindo coletivos no setor de Planaltina. Morador do bairro Arapoangas da cidade, deixa esposa, filhos e netos. Entre os amigos, era reconhecido por ser

⁴ Disponível em: <https://www.metropoles.com/distrito-federal/covid-mata-dois-rodoviaros-no-df-no-mesmo-dia-um-deles-tinha-24-anos> Acesso em 05.04.2021.



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE
3ª DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

muito dedicado ao trabalho e bom pai de família. Ele estava internado no Hospital de Campanha da Polícia Militar.

Edson será enterrado no cemitério de Planaltina, nesta sexta-feira (26/3).

“Nós estamos como todos neste momento: apreensivos. Somos linha de frente. E, a cada dia, uma pessoa adocece, outra é intubada e colegas vão a óbito. Estamos muito preocupados. Estamos na expectativa de sermos vacinados”, afirmou o secretário-geral do sindicato, José Wilson.

Os rodoviários homenagearam Adilson de Sousa Santos (foto em destaque), divulgando um vídeo com o jovem cobrador, de 24 anos, cantando em tom descontraído durante o expediente. Adilson trabalhava na Marechal, no Setor QNQ de Ceilândia. Estava internado no Hospital Anna Nery, em Taguatinga.

José Wilson conhecia o jovem cobrador. “Era um cara muito extrovertido. Sempre brincava, cantava. E tinha um sonho quando entrou no sistema: virar motorista. Ele era uma pessoa totalmente do bem”, lamentou o dirigente sindical.

A vacinação contra a Covid-19 é a principal reivindicação da categoria. Nesta semana, os rodoviários foram incluídos na lista de 25 categorias profissionais que terão prioridade em receber doses de imunizantes contra o novo coronavírus. A expectativa é que as vacinações do segmento tenham início semana que vem.

Diante das mortes, o secretário-geral do Sindicato dos Rodoviários fez um apelo para a população: “Por favor, estamos pedindo para as pessoas tomarem todos os cuidados. Usem máscara, álcool em gel e diminuam, o quanto for possível, as aglomerações”. Segundo a entidade, aproximadamente 12 mil rodoviários trabalham no DF.

28. Isso não é constatado apenas no DF. Estudos internacionais⁵ apontam que **profissionais de veículos que atuam no sistema de transporte de passageiros (rodoviários: condutores, cobradores, motoristas de táxi) tem taxas de morte por COVID-19 significativamente maiores**, relativamente a outras ocupações (em tradução livre):

ONS data (11thMay 2020) indicates that road transport drivers including male taxi and cab drivers and chauffeurs, and bus and coach drivers had significantly higher rates of death from COVID-19. This data has been adjusted for age but not for other cofounding factors such as ethnicity,

⁵ Disponível em:

https://assets.publishing.service.gov.uk/government/uploads/system/uploads/attachment_data/file/904663/S0441_EMG_-_Evidence_for_transmission_of_SARS-COV-2_on_ground_public_transport.pdf. Acesso em 05.04.2021.



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE
3ª DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

comorbidities or social deprivation. Within the USA 564 TSA employees have tested positive for COVID-19, however it is not clear where exposure to the virus happens (<https://www.tsa.gov/coronavirus>)

Os dados da ONS (11.05.2020) indicam que os motoristas de transporte rodoviário, incluindo motoristas de táxi e condutores de ônibus apresentam taxas significativamente maiores de morte por COVID-19. Esses dados foram ajustados para idade, mas não para outros fatores tais como etnicidade, comorbidade ou situação de vulnerabilidade social. Dentro dos EUA 564 trabalhadores do sistema de transporte testaram positivo para COVID-19, entretanto, não está claro onde a exposição ao vírus ocorreu.

ii. AGLOMERAÇÕES NO SISTEMA DE TRANSPORTE E A TRANSMISSÃO/CONTÁGIO PELA COVID-19

29. Em meados de 2020, já se percebera que os veículos de transporte público representavam risco acentuado de transmissão de COVID-19, consoante se publicou⁶, à época. Evidenciou-se que o interior dos veículos de transporte público é ambiente extremamente favorável à superpropagação da pandemia (tradução livre):

Study shows Covid-19 can spread in public vehicles

Estudo mostra que a Covid-19 pode se espalhar em veículos públicos

One Covid-19 infected person passed on the disease to 23 of 67 passengers on a bus, a new study published this week determined, showing the virus can spread readily in a closed, small setting like public transport.

Uma pessoa infectada com a Covid-19 passou a doença para 23 de 67 passageiros de um ônibus, segundo informa estudo publicado esta semana, mostrando que o vírus pode se espalhar rapidamente em um ambiente pequeno e fechado como os veículos de transporte públicos.

The findings are significant for India as it enters the fourth phase of the Unlock plan, with more public transport – including buses and metro trains – being allowed to run soon.

O achado é importante para a Índia, visto que o país está entrando na quarta fase do plano de relaxamento das medidas restritivas, com mais transporte público –

⁶ Disponível em: <https://www.hindustantimes.com/india-news/study-shows-covid-can-spread-in-public-vehicles/story-Kt5NW9dR5B4ydFsHFyBb7J.html> Acesso em 05.04.2021.



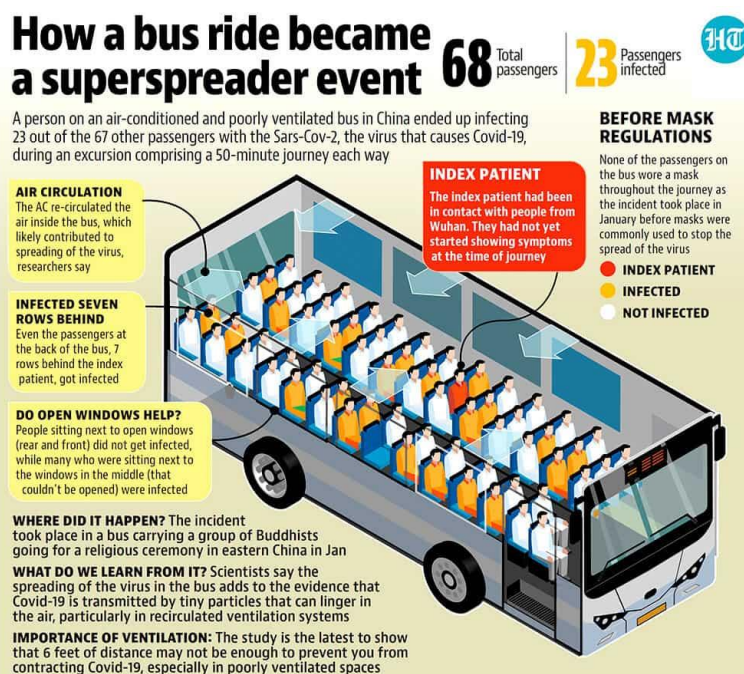
TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE
3ª DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

incluindo ônibus e trens metroviários – sendo disponibilizados.

According to the report in *JAMA Internal Medicine*, a journal of the American Medical Association, the spread happened in one of two buses that carried a group of 128 people who visited a worship event in eastern China. “Those who rode a bus with air recirculation and with a patient with Covid-19 had an increased risk of SARS-CoV-2 infection compared with those who rode a different bus,” said the authors, who studied the spread that took place on January 19 in Zhejiang province.

De acordo com o relatório publicado na *JAMA Internal Medicine*, da Associação Médica Americana, a difusão ocorreu em um de dois ônibus que transportavam um grupo de 128 pessoas que visitavam um evento religioso na região oriental da China. “Aqueles que embarcaram em um ônibus com recirculação de ar e onde havia um paciente com Covid-19 tiveram risco aumentado de infecção com SARS-CoV-2, comparados com aqueles que embarcaram em outro tipo diferente de ônibus”, disseram os autores, que estudaram a difusão que ocorreu em 19 de janeiro na província de Zhejiang.



The super-spreader, whose gender was not specified, had no symptoms such as a fever or cough at the time of travel, said the study, and this was a period before wearing of masks was made mandatory in China. Passenger mapping that the sickest people were in the front and back of the bus, outside the perimeter of 1-2 meters (three-six feet) that infectious droplets are believed to travel.



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE
3ª DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

O super propagador, cujo gênero não foi identificado, não apresentava sintomas como febre ou tosse, por ocasião da viagem, segundo o estudo, e isso ocorreu em um período em que usar máscaras faciais não era mandatório na China. Mapeamento dos passageiros indiciam que as pessoas mais doentes estiveram na frente e atrás do ônibus, fora do perímetro de 1-2 metros (três a 6 pés), que é o alcance previsto para o aerossol respiratório.

30. A publicação⁷ "Gerenciamento da COVID19: Orientações para os Operadores do Transporte Público", da Associação Internacional do Transporte Público advertiu, em 2020 (em tradução livre):

The fact that a person infected with the novel coronavirus COVID-19 is contagious before showing any symptom (Javid, Weekes, and Matheson 2020; Ferretti et al. 2020) is particularly worrisome for virus exposure in public places. Several factors contribute to making public transportation stations and vehicle environments high risk for the COVID-19 contagion (UITP 2020):

O fato que uma pessoa infectada com o novo coronavírus COVID-10 é contagiosa antes de mostrar quaisquer sintomas (Javid, Weekes, and Matheson 2020; Ferretti et al. 2020) é particularmente preocupante, relativamente à exposição em lugares públicos. Muitos fatores contribuem para tornar os terminais de transporte e os ambientes veiculares de alto risco para o contágio pela COVID-19 (UITP 2020);

1. People are confined in limited space. Contagion risk increases with the level of passenger occupancy in vehicles and stations. The discomfort associated with traveling in crowded buses or trains has increased since the COVID-19 pandemic due to the added risk of becoming infected by a potentially deadly virus for which there is no vaccine yet.

1. Pessoas estão confinadas em espaço limitado. O risco de contágio aumenta com o nível de ocupação nos veículos e terminais de embarque/desembarque. O desconforto associado com o deslocamento em ônibus e trens lotados tem aumentado desde o início da pandemia COVID-19, devido ao risco adicionado de se tornar infectado por um vírus potencialmente mortal, para o qual não há vacina, ainda.

2. There might be scarce access control to identify passengers or workers who may be sick.

⁷ UITP. 2020. "Management of COVID-19: Guidelines for Public Transport Operators." Factsheet, March 2020. International Association of Public Transport (UITP). Acessado em 05.04.2021 em [https://www.uitp.org/management-covid-19-guidelines-public-transport-operators](https://www UITP.org/management-covid-19-guidelines-public-transport-operators).



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE
3ª DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

2. Pode estar havendo pouco controle de acesso para identificar passageiros ou funcionários do sistema de transporte os quais podem estar doentes.

3. The existence of multiple surfaces, such as seats, handrails, doors, and ticket machines, that easily transfer germs.

3. A existência de múltiplas superfícies, tais como assentos, corrimãos, portas e máquinas de bilhetagem, que podem facilmente ser vetores de transmissão de germes.

31. Realizaram-se estudos⁸, no âmbito de universidades paulistas (Universidade de São Paulo - USP e Unifesp – Universidade Federal de São Paulo) – cujos resultados foram publicados em matéria jornalística, em setembro de 2020 – os quais evidenciaram a correlação entre as mortes e internações hospitalares por Covid-19, em São Paulo, e o uso do sistema de transporte público:

Estudo liga uso de transporte público a contágio por covid-19

11 de setembro de 2020

Usuários do transporte público estão entre os que mais morrem de covid-19 em São Paulo, segundo estudos de universidades paulistas

Muitas empresas liberaram profissionais para trabalharem em home office com o objetivo de diminuir as chances de contaminação por covid-19, entretanto muitos trabalhadores, sobretudo autônomos ou que atuam em atividades essenciais, ainda precisam sair de casa. Como boa parte deles necessita utilizar o transporte público, como ônibus, trens e metrô, esse pode ser um grande risco.

⁸ Disponível em: <https://summitmobilidade.estadao.com.br/compartilhando-o-caminho/estudo-liga-transporte-publico-a-contagio-por-covid-19/> Acesso em 05.04.2021.



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE
3ª DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE



Grajaú, no extremo sul da capital paulista, lidera o número de casos. (Fonte: Shutterstock)

Uma pesquisa realizada pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) em parceria com Fundação Tide Setubal concluiu que usar o transporte público, trabalhar como profissional autônomo e ser dona de casa são as principais variáveis que impactam nas mortes provocadas pelo coronavírus na cidade de São Paulo.

O estudo apontou que, nos bairros com maior número de usuários de transporte coletivo, 80% dos óbitos por coronavírus podem estar relacionados à necessidade de deslocamento. Entre as dez regiões da capital com mais vítimas fatais da doença, nove são líderes no número de viagens em ônibus, trem e metrô.

Grajaú, no extremo sul, encabeça o uso do sistema público de mobilidade e o total de trabalhadores autônomos. São mais de 380 mil viagens realizadas por dia pelos moradores, e o bairro ocupa a terceira posição em número de óbitos na capital, com 360 mortes até o início de agosto.

Hospitalizações e deslocamentos



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE
3ª DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE



Usuários de ônibus, trens e metrô estão mais vulneráveis ao coronavírus, dizem pesquisas de universidades paulistas. (Fonte: LucVi/Shutterstock)

Um estudo realizado pelo LabCidade, ligado à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU/USP), relacionou o número de hospitalizações por coronavírus e a necessidade de deslocamento durante a pandemia. A pesquisa chegou a conclusões semelhantes às do levantamento da Unifesp. A análise cruzou dados da última Pesquisa de Origem e Destino realizada pela Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metrô) em 2017, informações de ônibus da São Paulo Transporte (SPTrans) e registros do DataSUS de casos e óbitos causados pelo coronavírus em 96 distritos da capital paulista.

Como se proteger do coronavírus no transporte público?

A pesquisa concluiu que as linhas de ônibus com origem ou destino nos bairros de Capão Redondo, Jardim Ângela, Brasilândia, Cachoeirinha, Sapopemba, Iguatemi, Cidade Tiradentes, Itaquera e Cidade Ademar tiveram maior movimentação de passageiros durante a quarentena. Essas regiões também concentram o maior número de internações por conta das infecções causadas pelo coronavírus.

Cautela nas conclusões

Pesquisadores alertam que não se pode afirmar que o contágio pela doença tenha ocorrido dentro dos veículos de transporte público durante os deslocamentos. No entanto, afirmam que as pessoas mais expostas à covid-19 têm sido os trabalhadores que precisam sair de casa.

Por essa razão, os estudos indicam que é preciso ampliar o direito ao isolamento para aqueles que não estão envolvidos com serviços essenciais, mas precisam trabalhar para garantir seu sustento. Além disso, é necessário pensar em políticas que protejam os cidadãos em seus deslocamentos.



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE
3ª DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

Os pesquisadores defendem que é preciso elevar o número de ônibus em linhas específicas e aumentar o espaço de terminais e pontos de ônibus com tendas e demarcações para evitar aglomeração e possibilitar o distanciamento físico.

Fonte: Sindicato dos Trabalhadores em Telemarketing, Agência Fapesp, Agência Brasil, Observatório do Terceiro Setor

32. William Hanage, PhD, professor associado em epidemiologia na Escola T.H. Chan de Saúde Pública da Universidade de Harvard, em Boston, EUA, informou⁹ que o risco de transmissão é maior em aglomerações por que o SARS-CoV-2, como os coronavírus anteriores, tende a transmitir em “clusters” (blocos) – poucas pessoas podem transmitir o vírus a muitas pessoas, e as aglomerações no transporte público podem, de forma afirmativa, contribuir para a expansão da pandemia.

33. Todos esses fatos mostram o perigo na demora da implementação de medidas que possam minimizar as aglomerações no sistema de transporte público coletivo. Isso posto, evidencia-se a presença do requisito “periculum in mora”, na cautelar demandada em Representação de peça 1.

b. CONCLUSÃO

34. Aventa-se ao egrégio Colegiado, nesse presente momento processual, deliberar sobre a concessão da cautelar demandada pelo Representante, tendo em vista a presença dos requisitos autorizadores correspondentes: “fumus bonis juris” e “periculum in mora”.

2. INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA A ANÁLISE DE MÉRITO

35. Tendo em vista a importância do tema que envolve a pandemia de Covid-19 e a busca pela celeridade processual, objetivando subsidiar a análise de mérito a ser realizada na próxima etapa processual, foi feito levantamento preliminar, de modo a verificar quais informações serão necessárias para a análise de mérito.

a. MEDIDAS PREVENTIVAS (HIGIENIZAÇÃO DE VEÍCULOS, USO DE MÁSCARAS)

⁹ *The risk of transmission is greater in crowds because SARS-CoV-2, like previous coronaviruses, tends to transmit in clusters -- a few people can pass it to a lot of people, and crowding on public transportation could contribute to that spread, says William Hanage, PhD, an associate professor of epidemiology at the Harvard T.H. Chan School of Public Health in Boston.* Disponível em: <https://www.webmd.com/lung/news/20200817/is-it-safe-again-to-take-the-bus-or-subway> Acesso em 05.04.2021.



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE
3ª DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

36. O Despacho - SEMOB/SUFISA, de 23.03.2021, peça 21, esclareceu:

1. Reforço na Higienização dos Veículos

Desde meados de março/2020, em razão do estabelecido nas Circulares nº 24/2020 - SEMOB/ST/AEX (37631431) e nº 3/2020 - SEMOB/GAB - SEMOB/GAB (37631244), esta Subsecretaria tem verificado, diuturnamente, o cumprimento, por parte das operadoras do Sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal - STPC/DF, da determinação de limpeza, com o desinfetante de Hipoclorito de Sódio - Cloro Ativo, das partes internas dos ônibus com as quais os passageiros têm contato com as mãos, tais como corrimãos, barras de apoio de sustentação, roletas e apoios de porta, bem como de manutenção das janelas dos veículos abertas, ao longo de todo o percurso das viagens.

Com a publicação da Lei nº 6.577, de 20/05/2020, que disciplina a obrigatoriedade dos operadores do STPC/DF higienizarem a parte interior dos veículos, a cada vez que adentrarem ao terminal, e a parte exterior, pelo menos uma vez ao dia, conferiu-se maior robustez à determinação de desinfecção periódica dos veículos.

2. Informação, conscientização e fiscalização quanto ao uso de máscaras

A SUFISA participa das ações realizadas pela força-tarefa instituída pelo Decreto nº 40.648, de 23/04/20, alterado pelo Decreto nº 40.777, de 16/05/2020, também prevista no Decreto nº 41.913, de 19/03/2021, responsável pela distribuição, orientação e fiscalização do uso das máscaras de proteção facial pela população, buscando minimizar os riscos de transmissão de COVID-19 (Sars-Cov-2) no Distrito Federal, através da reunião dos esforços de Instituições, Agências e Órgãos, dos eixos de segurança, fiscalização e prestação de serviços públicos.

As operações baseiam-se nas seguintes premissas: o interesse público da comunidade, a necessidade de adoção de medidas sanitárias, a otimização dos meios disponíveis e a obediência aos dispositivos legais.

Durante as operações, a população é orientada quanto à adoção das providências necessárias a mitigar o risco de contaminação pelo vírus, como o distanciamento mínimo, a higienização e a utilização de máscaras.

Frise-se que a fiscalização de utilização de máscaras faciais, especificamente por motoristas e cobradores do STPC/DF, foi medida que teve seu início em momento ainda anterior, em razão da expedição da Circular nº 09/2020 - SEMOB/GAB (39402909), de 17/04/2020.



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE
3ª DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

3. Fiscalização da circulação dos veículos com janelas abertas

Em decorrência da divulgação da Circular n.º 24/2020 - SEMOB/ST/AEX (37068741) e Portaria SEMOB nº 85, de 02/06/2020, esta Subsecretaria verifica a observância dos operadores/prestadores dos serviços de transportes de passageiros quanto à manutenção das janelas dos veículos abertas ao longo de todo o percurso das viagens, para favorecer a circulação do ar em seus interiores.

37. Em peça 30, fls. 2 e 3, o Metrô/DF informou:

O METRÔ-DF também executou outras medidas de prevenção à COVID-19 como a adoção de um novo protocolo de limpeza, com uso de álcool 70%, peróxido de hidrogênio e quaternário de amônio, em atendimento à Lei 6.577, de 20 de maio de 2020.

Durante a madrugada, continua sendo feita a limpeza geral dos trens e das estações. Há reforço da higienização dos trens a cada chegada nos terminais. O reforço da limpeza nas superfícies metálicas e bilheterias das estações é feito a cada 60 minutos. Uma vez por semana, todo o sistema, incluindo as áreas administrativas e de manutenção, trens e estações, passam por desinfecção com quaternário de amônio, aplicado com pulverizadores.

Essas medidas, que seguem todos os protocolos da Organização Mundial de Saúde (OMS) e demais autoridades sanitárias, permanecem por tempo indeterminado. Além delas, é exigido o uso de máscara para entrar no sistema. A Companhia, inclusive, doa máscara no caso de o usuário estar sem o acessório por algum motivo.

38. Consideram-se as medidas adotadas pela Semob/DF, quanto à **higienização do interior dos veículos**, necessárias, quanto às necessidades decorrentes da pandemia, porém parcialmente suficientes.

39. Aceitar que as medidas informadas pelas jurisdicionadas são suficientes não se mostra adequado, tendo em vista os recursos disponíveis ao alcance da Semob/DF e do Metrô/DF.

40. Observa-se que, além da fiscalização efetuada pelos agentes públicos, deveria haver, idealmente, ainda, medidas para verificação da efetividade da **orientação aos condutores de cobradores de ônibus de vedar o embarque de passageiros sem máscaras**. O mesmo deveria ocorrer, relativamente aos funcionários que controlam o acesso às catracas dos terminais metroviários e aqueles que ficam nas plataformas de embarque. Cumpriria diligenciar a Semob/DF para verificar a viabilidade dessas verificações "in loco".



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE
3ª DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

41. Em outro giro, observe-se¹⁰:

Rússia utiliza reconhecimento facial para combater coronavírus

06/04/2020

*Tecnologias variadas estão sendo aplicadas de diversas maneiras no combate ao coronavírus. Na Rússia, uma das estratégias adotadas é o **reconhecimento facial**, de acordo com um vídeo divulgado pela BBC.*

Em entrevista concedida ao veículo, Sarah Rainsford explicou como o sistema de vigilância funciona no local em que vive, um bairro de Moscou. De acordo com ela, autoridades da cidade estão utilizando uma rede de dezenas de milhares de câmeras para rastrear moradores.

Passando por um lockdown devido à pandemia, poucos residentes são vistos fora de casa, sendo que a maioria só sai a trabalho. Em uma caminhada, Rainsford ressalta a quantidade de equipamentos espalhados pelas ruas. Vários deles contam com recurso de reconhecimento facial, que detecta rostos em tempo real e envia alertas sobre transgressores da quarentena instantaneamente à polícia.

Estado de vigilância

*Rainsford entrevistou o desenvolvedor do **software de reconhecimento**, que ressaltou que as câmeras estão localizadas na entrada de quase todos os prédios. Os recursos em tempo real são considerados uma vantagem por ele, já que, em casos de epidemia e pandemia, fornecem dados valiosos para o enfrentamento.*

*Tais equipamentos são capazes de verificar o respeito às orientações de distanciamento seguro, além de detectar aglomerações — **sendo efetivos mesmo com o uso de máscaras**.*

Oficiais declararam que já capturaram centenas de pessoas que desrespeitaram as medidas de proteção, incluindo aquelas que saíram às ruas mesmo em casos de prevenção após viagens para fora do país.

Um dos "enquadrados" relatou que bastaram cerca de 30 minutos para que ele fosse abordado. Apesar de o prefeito ter ressaltado que tais medidas só durarão enquanto a pandemia estiver ocorrendo, moradores temem que o estado de vigilância total se estenda após a covid-19 — e esperam o contrário.

(sem negritos, no original)

¹⁰ Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/software/151783-russia-utiliza-reconhecimento-facial-combater-coronavirus.htm> Acesso em 11.05.2021.



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE
3ª DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

42. Veja-se, ainda, outro exemplo¹¹:

Câmeras térmicas e reconhecimento facial: quais tecnologias foram utilizadas na China e podem ser reaproveitadas no Brasil para conter o COVID-19

Por Rodrigo Chaves da Silva

A pandemia do novo COVID-19 tem gerado grandes discussões sobre como conter a proliferação desse vírus, que tem atingido milhares de pessoas por dia no mundo. Uma das principais preocupações é a demora e a dificuldade para identificar possíveis contaminados. Na China, a tecnologia está sendo utilizada como aliada nessa luta e muito dos aprendizados podem ser de grande ajuda no Brasil.

*Por exemplo, **câmeras térmicas e de reconhecimento facial estão sendo usadas para detectar e conter o vírus.** Mas De que forma? De acordo com a agência de notícias Reuters, as autoridades chinesas conseguiram, por meio do reconhecimento facial, rastrear um morador de Hangzhou que havia viajado recentemente para Wenzhou – uma área que foi bastante afetada pelo vírus. Com a identificação, o indivíduo foi instruído a ficar em casa por duas semanas evitando que, caso ele tivesse sido contaminado, passasse o vírus para outras pessoas. Dispositivos como esse conseguem reconhecer e identificar uma pessoa mesmo que ela esteja utilizando uma máscara de prevenção.*

Há um grande debate em todo o mundo sobre o uso desse tipo de vigilância, devido às preocupações com a privacidade dos indivíduos. No Brasil, por exemplo, as câmeras térmicas só podem ser utilizadas com uma autorização do exército. Essas câmeras são capazes de avaliar a temperatura corporal interna dos indivíduos à medida que passam pelo campo de visão, e o software de análise de vídeo é capaz de identificar uma febre em potencial ou temperatura corporal anormal, que pode apontar para um novo caso de COVID-19.

*A cidade de Guangzhou, na China, já utilizou essa tecnologia em seus ônibus urbanos, que também conta com **reconhecimento facial** para escanear passageiros e identificar rapidamente qualquer sintoma do vírus. Segundo relatos, as câmeras podem escanear uma passagem de um segundo, enviando um alerta ao motorista se uma anomalia for detectada.*

***Outros países também já aderiram ao uso desta tecnologia no combate ao vírus.** O Dubai World Trade Center, por exemplo, anunciou recentemente que estava*

¹¹ Disponível em: <https://revistasegurancaeletronica.com.br/cameras-termicas-e-reconhecimento-facial-quais-tecnologias-foram-utilizadas-na-china-e-podem-ser-reaproveitadas-no-brasil-para-conter-o-covid-19/> Acesso em 11.05.2021.



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE
3ª DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

adotando medidas extra-preventivas para controlar e monitorar o acesso a sua torre Sheikh Rashid e "garantir o bem-estar de todos os inquilinos e visitantes". Em uma mensagem enviada aos seus clientes, afirmou: "Você passará pelas câmeras / scanners térmicos e / ou será encaminhado para verificação médica por profissionais médicos (se necessário)".

Inteligência Artificial e Big Data também estão sendo utilizadas nesta pandemia. A IFSEC Global, empresa especializada nessas tecnologias, está utilizando gráficos interativos baseados em IA para rastrear a migração do vírus na China que, também, estão sendo usados pelo governo chinês para encontrar indivíduos infectados e fornecer recursos médicos a eles. Já o Big Data está sendo utilizado para prever o impacto do vírus na economia global, ajudando governos e empresas a obter inteligência e analisar riscos em tempo real.

Independente das preocupações em torno do uso de vigilância, IA e Big Data, particularmente no uso de reconhecimento facial, é certo que o uso dessas tecnologias não devem ser descartadas no Brasil. Os casos estão aumentando e o esforço colocado na prevenção e contenção do vírus será o principal diferencial para que o país não chegue a casos extremos como os vividos em alguns países. Rodrigo Chaves da Silva, Engenheiro de Projetos da Seal Telecom. (Sem negritos, no original)

43. Poder-se-ia indagar o que isso teria a ver com o Brasil e, mais especificamente, com o Distrito Federal, considerando-se que, ainda que factíveis, essas medidas – câmeras térmicas e sistema de reconhecimento facial baseado em inteligência artificial – demandariam investimentos de vulto.

44. Ocorre que tanto o emprego de **câmeras térmicas** quanto o uso de **reconhecimento facial com emprego de inteligência artificial, como elementos suportivos ao enfrentamento à pandemia Covid-19, no sistema de transporte coletivo**, estão ao alcance dos órgãos públicos de mobilidade urbana .do DF.

45. Cumpre observar que o Metrô/DF promoveu licitação (Processo TCDF nº 7142/2020), objetivando a aquisição de **câmeras termográficas** de alta resolução, o que, se implantado ou em vias de implantação, dispensaria a aquisição dos termômetros manuais para aferição da temperatura de passageiros com suspeita de Covid-19. Deve-se demandar a jurisdição, para informar a situação em que se encontra a licitação, se foi firmado o contrato de aquisição correspondente e, caso positivo, o estágio de execução do contrato.

46. Verifica-se que após a manifestação do Metrô/DF, quanto ao quesito, poder-se-á avaliar, de forma mais abrangente, a procedência das alegações da empresa, quanto às medidas preventivas, pela jurisdição.



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE
3ª DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

47. Quanto ao sistema de **reconhecimento facial com emprego de inteligência artificial**, já está disponível e sendo usada pela Semob/DF, não sendo necessário novo investimento em câmeras ou software de reconhecimento facial com base em inteligência artificial. Atualmente, seu uso está limitado ao controle efetuado no Sistema de Bilhetagem Automática, para identificar usos indevidos dos cartões transporte, nos ônibus do STPC/DF (sistema TDMAX, gerenciado pelo BRB S.A., em conjunto com a Semob/DF). Essa infraestrutura, usada para o SBA, pode, perfeitamente, ser adaptada para identificação de usuários dos ônibus, com ausência de máscaras, bem como para a verificação da periodicidade de higienização dentro dos veículos.

48. Alternativamente à opção de fiscalização “in loco” nos ônibus, exsurge o fato que a **conformidade** a esse **regramento** poderia ser efetuada mediante **auditação baseada no sistema TDMax**¹² (o qual realiza, hodiernamente, o reconhecimento facial dos passageiros), usando essa funcionalidade para, além de irregularidades na utilização de cartões de transporte, **identificar passageiros sem o uso de máscaras, e, em caso de reincidência, suspender o uso dos cartões de transporte correspondentes**.

49. Observe-se que o sistema TDMax foi criado, originariamente, para identificar o uso impróprio de cartões de transporte, no âmbito do STPC/DF. O que se propõe é agregar ao sistema nova funcionalidade: identificar usuários/funcionários que circulam no sistema sem uso de máscaras, e avaliar se os protocolos de higienização estão sendo efetivamente cumpridos, pelas operadoras, segundo as periodicidades por essas informadas.

50. Dessarte, o sistema de reconhecimento facial poderia identificar usuários (e funcionários) do sistema STPC/DF sem o uso de máscaras, o que pode levar às medidas sancionatórias apropriadas. Da mesma forma, o sistema possibilita verificar se os ônibus estão sendo higienizados, nas periodicidades informadas.

51. Repisa-se que o sistema vem sendo utilizado pela Semob/DF e pelo BRB S.A. para controle no âmbito do Sistema de Bilhetagem Automática - SBA (uso indevido de cartões de transporte), com uso intensivo da utilização de “câmeras inteligentes”.

52. Poder-se-ia provocar as jurisdicionadas para apresentarem **estudo quanto à viabilidade de implantação**, objetivando essa funcionalidade adicional do sistema TDMax, e caso viável, **cronograma** de implantação correspondente.

¹² Processo SEI 00041.0000431/2021-31. Aba “Associados” do Processo 00600-00000453/2021-09-e



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE
3ª DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

53. Evidencia-se que a utilização do sistema substituiria, com maior eficácia e eficiência, a fiscalização “in loco” dos operadores dos sistemas (motoristas, cobradores e usuários), pois:

- evitaria situações de eventual convivência ao descumprimento dos protocolos sanitários;
- solucionaria a dificuldade exsurgida pela necessidade de número de fiscais em número suficiente para assegurar a eficácia do trabalho (o qual teria que ser em grande número, dadas as proporções de alguns terminais rodoviários – v.g. Terminal do Plano Piloto, bem como o número de terminais rodoviários existentes no DF);
- evidenciaria o não-uso de máscaras dentro de cada ônibus, em situações em que haveria a necessidade de um fiscal em cada ônibus em trânsito (o que seria inviável de ocorrer, “in loco”, pois haveria a necessidade de fiscais em cada ônibus em trânsito, durante todo seu trajeto, visto que a cada parada de ônibus, podem ingressar novos usuários, sem máscara sanitária);
- o sistema de reconhecimento facial funciona automaticamente: quando o usuário do STPC/DF se encontra sem máscara, o sistema emitiria alerta; relatórios seriam gerados, com a periodicidade determinada pelos operadores humanos e é feita auditoria, por operadores humanos, para verificação de falsos-positivos e falso-negativos; após o primeiro caso de ausência de uso, poderia ser emitida advertência ao usuário cadastrado no SBA e, em caso de reincidência, poderia haver a adoção de medidas sancionatórias previstas no regimento em vigor (esse rito é baseado no que ocorre atualmente, de forma real, no SBA).

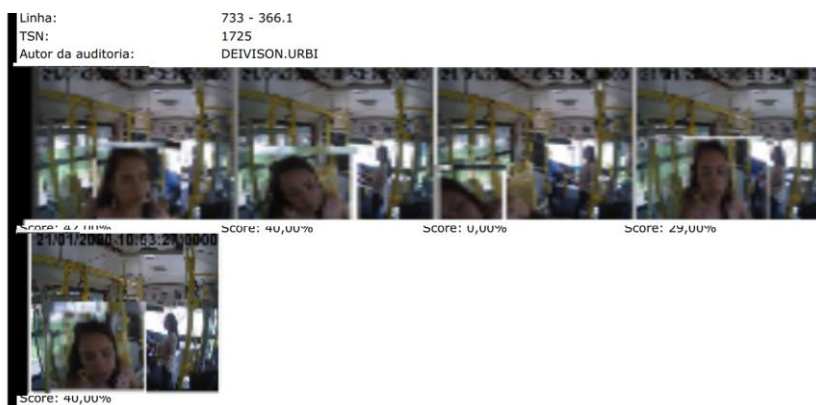
54. Deveria, entretanto, a fiscalização “in loco” atuar em conjunto com o sistema TDMax – complementarmente – para otimizar a eficácia da fiscalização com um todo.

55. Em relação à fiscalização “in loco”, deve a Semob/DF apresentar proposta de medidas passíveis de implementação que permitam fiscalizar com eficiência a utilização de máscaras e a higienização adequadas dos veículos do STPC/DF, com definição de cronograma de higienização dos veículos e fiscalização amostral.

Figura 1- Exemplo de uso do Sistema de Reconhecimento Facial TDMax (Semob/DF e BRB S. A.) – Fotos desfocadas em Programa de Edição de Imagens



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE
3ª DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE



Fonte: Processo SEI 00041.0000431/2021-31. Aba “Associados” do
Processo 00600-00000453/2021-09-e

56. Cabe determinação desta Corte à Semob/DF e ao BRB S.A., para que verifiquem a viabilidade de implementação dessa funcionalidade no TDMax – identificação de usuários cadastrados sem máscara, com adoção das medidas previstas na legislação em vigor, quanto às medidas relativas à pandemia Covid-19.

57. Ressalte-se que as medidas preconizadas, quanto à fiscalização “in loco” e quanto ao sistema automatizado de identificação (TDmax) são medidas de natureza **complementares**, e **não alternativas**, de forma a melhorar a eficácia global daquelas. Quanto a esse último, o que se propugna é utilizar equipamento e programa já existentes e disponíveis no sistema de transporte do DF, de forma a acrescer funcionalidade de combate à pandemia Covid-19.

b. AS LOTAÇÕES NOS VEÍCULOS DE TRANSPORTE COLETIVO E AS AGLOMERAÇÕES NO SISTEMA

i. O QUE DIZEM AS JURISDICIONADAS, A RESPEITO DAS LOTAÇÕES E DAS AGLOMERAÇÕES

58. O Despacho - SEMOB/SUFISA, de 23.03.2021, peça 21, informa:

Inicialmente, incumbe-nos ressaltar que as atuações desta unidade estão estritamente vinculadas às disposições normativas regentes, em observância ao princípio da legalidade que rege os atos administrativos.

(...)

4. Fiscalização da regularidade e pontualidade da prestação dos serviços

A verificação do cumprimento da programação operacional estabelecida, por parte dos operadores do STPC/DF, é uma das principais atividades desenvolvidas pela SUFISA, de modo a possibilitar a prestação de um serviço adequado,

SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE
3ª DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

Busca-se garantir, através da fiscalização, o cumprimento da tabela horária e o quantitativo de viagens estabelecidas nas Ordens de Serviço de Linhas de cada operadora, para manutenção da oferta adequada dos serviços. A medida é importante para evitar aglomerações de pessoas nos locais de embarque e interior dos veículos resultantes de atrasos ou furos de viagens.

Desde o início da pandemia até o dia 19/03/2021, as ações de fiscalização, voltadas a verificação do cumprimento dos protocolos de segurança e combate à proliferação da COVID-19, ensejaram a lavratura de 6.403 (seis mil, quatrocentos e três) autos de infração, em desfavor de operadores do STPC/DF.

Ainda nesse contexto, no período de 01/01/2020 a 19/03/2021, as ações de monitoramento e fiscalização da oferta de viagens, com o objetivo de evitar excessos de lotação, por meio da verificação do cumprimento, pelos operadores, da programação estabelecida de viagens, resultou na lavratura de 11.970 (onze mil novecentos e setenta) autos de infração.

As medidas aplicadas estão detalhadas na Tabela.1 a seguir:

PROTOCOLOS DE SEGURANÇA E COMBATE À PROLIFERAÇÃO DA COVID 19																		
AUTOS DE INFRAÇÃO APLICADOS POR TIPO PROTOCOLO DESCUMPRIMENTO (ANOS 2020 = 2021)																		
TIPO	PERÍODO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR (até 15/03/2021)	Total	(%)
USO ADEQUADO DE MÁSCARA DE PROTEÇÃO FACIAL (Circular nº 09/2020 – SEMOP/GAB e Lei nº 6.571/2020)					33	23	2	11		4	14	5	14	7	7	5	125	1,95%
HIGIENIZAÇÃO DOS VEÍCULOS (Circular nº 03/2020 – SEMOP e Lei nº 6.571/2020)				8	29	41	87	1484	1227	763	596	521	416	486	381	177	6236	97,39%
MANUTENÇÃO DE JANELAS ABERTAS, DURANTE O PERÍCURSO (Circular nº 24/2020 – SEMOP/ST)				1			3	21	1	5	2	1	3	4	1		42	0,66%
TOTAL		0	0	9	62	64	92	1116	1228	763	627	637	431	497	389	182	6401	100,00%
VERIFICAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA PROGRAMAÇÃO OPERACIONAL																		
AUTOS DE INFRAÇÃO APLICADOS POR DESCUMPRIMENTO DE PROGRAMAÇÃO																		
TIPO	PERÍODO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR (até 15/03/2021)	Total	(%)
VIAGENS PROGRAMADAS NÃO REALIZADAS		618	425	1435	429	912	1010	793	1136	857	375	769	405	12370	100,00%			

Assim, afirmamos que estão sendo envidados esforços diários, por parte da Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade para garantir, através da fiscalização, o cumprimento das normas que estabelecem medidas de contenção da pandemia de COVID-19, relacionadas aos serviços de transporte público coletivo de passageiros no âmbito do Distrito Federal.

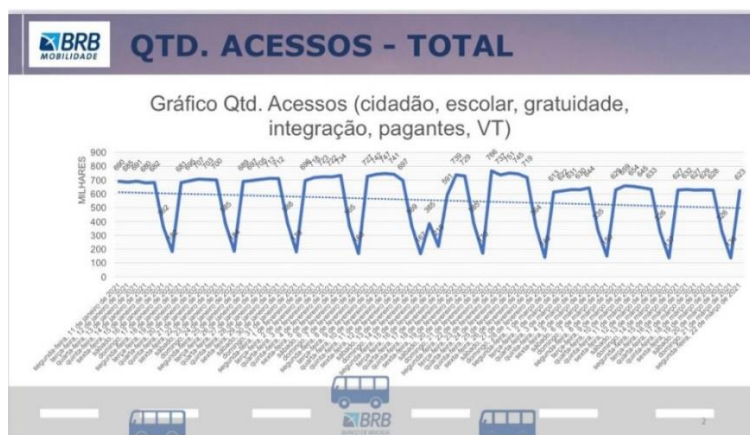
- Documento assinado digitalmente. Para verificar as assinaturas, acesse www.tc.df.gov.br/autenticidade e informe o e-DOC 10B80B0B

**TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL**

SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE
3ª DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

Considerando os termos do Despacho - SEMOB/SUOP/DIPOP (58359369) e Despacho - SEMOB/SUOP/DIPLAG-RP (58360013), informamos que a demanda do transporte público coletivo no Distrito Federal sofreu acentuada queda desde a declaração da pandemia mundial em virtude do novo Coronavírus. A média diária de passageiros transportados em um dia típico pré-pandemia era de 1.300.000 (um milhão e trezentos mil acessos). Ao longo do ano de 2020 esse quantitativo reduziu chegando a 370.000 (trezentos e setenta mil) passageiros/dia, o que representou uma redução de aproximadamente 75 % da demanda, no auge da pandemia em 2020. Posteriormente, houve gradativo aumento da demanda estabilizando em aproximadamente 700.000 acessos.

Em fevereiro de 2021, com a publicação do Decreto nº 41.842, de 26 de fevereiro de 2021, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública decorrentes da COVID-19, houve queda da demanda, conforme demonstrado no gráfico abaixo:



No que diz respeito à superlotação dos veículos informamos que mesmo diante da queda da demanda, a SEMOB determinou a alocação da totalidade da frota contratual disponível para operação, nos horários de pico, salvo a reserva técnica prevista em contrato (5%). Esclarecemos que as cinco concessionárias que operam no Serviço Básico do STPC/DF possuem uma frota total disponível de 2.713 (dois mil setecentos e treze ônibus). Desses veículos, 2.588 (dois mil quinhentos e oitenta e oito) encontram-se alocados para operar nas 813 (oitocentas e treze) linhas.

Ressaltamos o compromisso em garantir os deslocamentos da população se reafirmou com a preservação das viagens programadas para ocorrer entre 22h e 05h, observando o disposto no Decreto nº 41.874, de 08/03/2021, que instituiu "toque de recolher" nesta faixa horária. Houve determinação às delegatárias (57433056) para que continuassem operando normalmente.



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE
3ª DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

Estamos monitorando as principais linhas do Sistema e realizamos ajustes pontuais, de forma a realocar recursos (veículos) das linhas com menor demanda para as linhas de maior demanda, rotineiramente são realizados ajustes pontuais nas linhas do STPC/DF, de forma a realocar recursos (veículos) das linhas com menor demanda para as linhas de maior demanda. Isso se justifica face ao número limitado de ônibus cadastrados/licitados e, portanto, aptos a operar. A título exemplificativo, reforçamos a programação de viagens na linha 0.016 (Rodoviária do Plano Piloto – Setor Noroeste), que teve um incremento de 49 viagens em 22/03/2021. Para viabilizar tal reforço foi necessário realizar ajustes em outras linhas, de menor carregamento, a fim de "liberar" veículos.

Sendo assim, acreditamos que as questões referentes à superlotação dos veículos podem estar relacionadas ao descumprimento das viagens programadas e a limitação da frota existente para alocação. O documento (58423976), referente ao período de 01/01/2020 a 19/03/2021, relata que houve a lavratura de 11.970 (onze mil, novecentos e setenta) autos de infração pelo motivo de descumprimento das viagens programadas.

60. Consoante se observa, alega a Semob/DF que ocorreram remanejamentos em linhas, de acordo com a utilização/ociosidade dessas. Informa, ainda, que a superlotação dos ônibus pode ter relação com o descumprimento das viagens programadas e a limitação da frota existente.

61. Em peça 30, fls. 2 e 3, o Metrô/DF destacou:

Neste período de lockdown, o METRÔ-DF teve em aproximadamente 60% a redução de usuários transportados, ou seja, está transportando aproximadamente 70.000 usuários/dia. Ainda assim, a Companhia manteve sua frota de trens em 100% de sua normalidade, o que favoreceu o distanciamento, já que houve redução drástica no número de passageiros. Em nenhum momento, houve redução de frota, no número de viagens ou no horário de funcionamento.

As medidas visam manter o maior distanciamento dos usuários, principalmente nos horários de "vale" em que a capacidade de transporte é muito maior do que a demanda de usuários. Já no horário de pico a frota máxima foi mantida de forma reduzir os impactos da pandemia. (...)

Como é possível notar, no período de lockdown, com a redução de usuários, estamos operando com aproximadamente 16,6% da capacidade diária de transporte.

Importante salientar que, no horário de pico, o METRÔ-DF já trabalha com sua capacidade máxima de trens em



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE
3ª DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

circulação, com tempo de espera nas plataformas de aproximadamente 4min.

Ainda, diferentemente dos ônibus, e considerando as maiores distâncias do sistema, que se dá entre os terminais, o tempo máximo de viagem no horário de pico leva menos de 1 hora, sendo Terminal Ceilândia para Central: 50 min e Terminal Samambaia para Central: 40 min. (...)

Em relação ao distanciamento, trata-se de um importante desafio dos sistemas de transporte de alta capacidade, não só no Distrito Federal, mas no mundo inteiro. O METRÔ-DF já trabalha com o número máximo de trens no horário de pico, então conta com o apoio da população no reforço às medidas preventivas individuais.

A Diretoria de Operação e Manutenção do METRÔ-DF ressalta que, caso seja implementado o controle de acesso nos portões, poderá ocorrer aglomerações nas entradas, bem como, caso seja definido o limite de usuários nos trens, poderá ocorrer aglomerações nas plataformas, ocasionando tempo maior de espera, nas linhas de bloqueios e nas entradas das estações.

Ressalta, também, que não há como prever as condições das próximas estações que o trem passará (em número de usuários), assim como não há como controlar o quantitativo de embarque e desembarque de usuários em cada trem.

Nesse sentido, afirma que a manutenção da frota é a melhor forma de auxiliar no distanciamento enquanto prestamos o serviço de transporte para os profissionais que precisam se deslocar para, muitas vezes, se manterem na linha de frente na atuação contra a pandemia.

Reforçamos que o METRÔ-DF vem atuando prontamente no enfrentamento da pandemia, de forma atenta às orientações da OMS, do Ministério da Saúde e em conjunto com as ações e determinações do Governo do Distrito Federal, com o máximo esforço, objetivando adotar todas as providências possíveis para oferecer à população um transporte público com medidas de segurança capazes.

ii. O MONITORAMENTO, EM TEMPO REAL, DOS ÔNIBUS EM CIRCULAÇÃO (DF NO PONTO)

62. As empresas¹³ que fazem parte do serviço convencional de transporte de ônibus no DF encontram-se discriminadas em sítio eletrônico da Semob/DF:

TCB

Endereço: SGON QUADRA 06, BLOCO A, Brasília-DF. CEP: 70610-600

¹³ Disponível em: <http://semob.df.gov.br/empresas/> Acesso em 05.04.2021.



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE
3ª DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

Telefones: (61) 3344-2769

Fax: (61) 3344-2769

Região de atuação: Plano Piloto.

VIAÇÃO PIRACICABANA

Endereço: SGON, Quadra 6, Lote Único, Bloco H

Telefone: (61) 3038-4647

Região de atuação: **Bacia 1** (Norte: Brasília, Sobradinho, Planaltina, Cruzeiro, Sobradinho 2, Lago Norte, Sudoeste/Octogonal, Varjão e Fercal) – 417 ônibus.

VIAÇÃO PIONEIRA

Endereço: SGCV Sul, Lote 18, SOF Sul, Guará-DF. CEP: 71215-100

Telefone: (61) 2106-9400; (61) 3377-3373

Região de atuação: **Bacia 2** (Sudeste: Itapoã, Paranoá, Jardim Botânico, Lago Sul, Candangolândia, Park Way, Santa Maria, São Sebastião e Gama) – 640 ônibus.

VIAÇÃO HP-ITA (URBI)

Endereço: SOF Sul, Quadra 09, Conjunto A, Lote 1/3 Guará

Telefone: (61) 3106-4200

Região de atuação: **Bacia 3** (Sudoeste: Núcleo Bandeirante, Samambaia, Recanto das Emas e Riacho Fundo 1 e 2) – 483 ônibus.

VIAÇÃO MARECHAL

Endereço: SIA Trecho 1, Lote 1650/1700

Telefone: (61) 3012-8000

Região de atuação: **Bacia 4** (Centro-Oeste: Parte de Taguatinga e do Park Way, Ceilândia, Guará e Águas Claras) – 464 ônibus.

SÃO JOSÉ

Endereço: SGCV Sul, lote 5-A, Guará-DF. CEP: 71215-550

Telefones: (61) 3363-4333

E-mail: gruposaojose@gruposaojose.adm.br

Região de atuação: **Bacia 5** (Bacia Noroeste: SIA, SCIA, Vicente Pires, Ceilândia (ao norte da Av. Hélio Prates), Taguatinga (ao norte da QNG 11) e Brazlândia) – 576 ônibus.

63. As tabelas apresentadas a seguir evidenciam o número de ônibus de cada concessionária, efetivamente postos à disposição da população, de acordo com o horário. A compilação foi possível pela presença, nos ônibus das concessionárias, de equipamentos de GPS, os quais viabilizam verificar a localização precisa – em tempo real – de cada veículo sendo operado. Essas informações encontram-se disponibilizadas no sistema “DF No Ponto”¹⁴.

64. Observe-se que, em que pese não ocorrer a correspondência exata entre a frota da operadora (informada pela Semob/DF) e o número de ônibus que se encontram emitindo sinal GPS,

¹⁴ Disponível em: <https://dfnoponto.semob.df.gov.br/veiculos/onlineMap.html> Acesso em março e abril de 2021.



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

3ª DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

esse último pode ser usado como variável “proxy”, relativamente ao tamanho da frota, sem que isso distorça o resultado significativamente. Adicionalmente, esse último dado pode representar o tamanho da frota efetivamente disponível (levando-se em consideração fatores como veículos em manutenção e outras situações de indisponibilidade).



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE
3ª DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

**Tabela 1 – Ônibus em Circulação, por Operadora -dia 01.04.2021
(quinta-feira) – [ônibus em operação]/[emitindo sinal]**

Horário	Marechal	% (*)	Piracicabana	% (*)	Pioneira	% (*)	Urbi	% (*)	São José	% (*)
06h10m	59/462	12,8	480/531	90,4	416/632	65,8	486/521	93,3	194/361	53,7
07h13m	59/462	12,8	480/531	90,4	434/632	68,7	486/521	93,3	199/363	54,8
08h03m	59/462	12,8	486 / 531	91,5	593 / 632	93,8	497 / 521	95,4	228 / 364	62,6
09h03m	59/462	12,8	477 / 531	89,8	401 / 632	63,4	485 / 521	93,1	200 / 365	54,8
10h03m	80 / 96	83,3	477 / 531	89,8	350 / 632	55,4	477 / 521	91,6	192 / 365	52,6
11h00m	226/434	52,1	476 / 531	89,6	305 / 632	48,3	477 / 521	91,6	188/373	50,4
12h02m	359/447	80,3	477 / 531	89,8	310/632	49,1	473 / 521	90,8	188/375	50,1
13h00m	361 / 450	80,2	475 / 531	89,5	311/632	49,2	464 / 521	89,1	189/375	50,4
14h00m	359/451	79,6	474 / 531	89,3	311/632	49,2	453 / 521	86,9	191/375	50,9
15h00m	356/451	78,9	469 / 531	88,3	329 / 632	52,1	456 / 521	87,5	190/376	50,5
16h00m	343 / 453	75,7	472 / 531	88,9	392 / 632	62,0	455 / 521	87,3	193/376	51,3
17h00m	326/453	72,0	475 / 531	89,5	471 / 632	74,5	454 / 521	87,1	213/376	56,6
18h04m	332/453	73,3	471 / 531	88,7	545 / 632	86,2	453 / 521	86,9	218 / 376	58,0
19h01m	308/453	68,0	448 / 531	84,4	496 / 632	78,5	443 / 521	85,0	221 / 376	58,8
20h01m	271 / 453	59,8	375 / 531	70,6	343 / 632	54,3	361 / 521	69,3	206 / 376	54,8
21h00m	203/453	44,8	246 / 531	46,3	240 / 632	38,0	257 / 521	49,3	188/ 377	49,9
22h00m	164/453	36,2	189/531	35,6	213/632	33,7	191/521	36,7	182/377	48,3

Fonte: DF no Ponto (<https://dfnoponto.semob.df.gov.br/veiculos/onlineMap.html>)

(*) 100*[ônibus em operação]/[ônibus emitindo sinal de GPS]



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE
3ª DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

**Tabela 2 – Ônibus em Circulação, por Operadora -dia 02.04.2021
(sexta-feira/feriado) – [ônibus em operação]/[emitindo sinal]**

Horário	Marechal	% (*)	Piracicabana	% (*)	Pioneira	% (*)	Urbi	% (*)	São José	% (*)
06h19m	66 / 453	14,6	128/531	24,1	104/631	16,5	130/521	25,0	130/362	35,9
07h00m	83 / 453	18,3	127/531	23,9	126/631	20,0	132/521	25,3	137/364	37,6
08h01m	90 / 453	19,9	127/531	23,9	131/631	20,8	131 /521	25,1	144 / 364	39,6
09h00m	93 / 453	20,5	130/531	24,5	129/631	20,4	128/521	24,6	144 / 367	39,2
10h00m	92/453	20,3	131/531	24,7	130/631	20,6	128/521	24,6	146 / 368	39,7
11h00m	94 / 453	20,8	133/531	25,0	127/631	20,1	127/521	24,4	145/370	39,2
12h00m	92/453	20,3	133/531	25,0	127/631	20,1	126/521	24,2	139/370	37,6
13h00m	94 / 453	20,8	133/531	25,0	122/631	19,3	124/521	23,8	133/370	35,9
14h00m	93/453	20,5	133/531	25,0	118/630	18,7	120/521	23,0	138/370	37,3
15h00m	89 / 453	19,6	133/531	25,0	122/630	19,4	121/521	23,2	141/371	38,0
16h00m	92/453	20,3	132/531	24,9	123/630	19,5	119/521	22,8	143/371	38,5
17h04m	91/453	20,1	132/531	24,9	124/630	19,7	115/521	22,1	142/371	38,3
18h00m	90 / 453	19,9	130/531	24,5	123/630	19,5	114/521	21,9	143 / 372	38,4
19h00m	84 / 454	18,5	129/531	24,3	114/630	18,1	105/521	20,2	141 / 372	37,9
20h00m	74 / 454	16,3	114/531	21,5	104/630	16,5	99 / 521	19,0	136/373	36,5
21h00m	68 / 454	15,0	93 / 531	17,5	93 / 630	14,8	84 / 521	16,1	134/ 374	35,8

Fonte: DF no Ponto (<https://dfnoponto.semob.df.gov.br/veiculos/onlineMap.html>)

(*) 100*[ônibus em operação]/[ônibus emitindo sinal de GPS]

**TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL**

SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

3ª DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

**Tabela 3 – Ônibus em Circulação, por Operadora -dia 03.04.2021
(sábado) – [ônibus em operação]/[emitindo sinal]**

Horário	Marechal	% (*)	Piracicabana	% (*)	Pioneira	% (*)	Urbi	% (*)	São José	% (*)
07h11m	125/456	27,4	215/531	40,5	288 / 630	45,7	219/521	42,0	166/ 358	46,4
08h00m	173/456	37,9	213/531	40,1	292 / 630	46,3	220 / 521	42,2	170/359	47,4
09h00m	179/456	39,3	211/531	39,7	264 / 630	41,9	221 / 521	42,4	166/361	46,0
10h00m	177/456	38,8	213/531	40,1	231 / 630	36,7	224 / 521	43,0	169 / 362	46,7
11h00m	176/456	38,6	212/531	39,9	216/630	34,3	224 / 521	43,0	163/364	44,8
11h59m	174/456	38,2	213/531	40,1	206 / 630	32,7	220 / 521	42,2	158 / 365	43,3
13h01m	168/456	36,8	212/531	39,9	199/630	31,6	209 / 521	40,1	157 / 367	42,8
14h00m	163/456	35,7	209 / 531	39,4	192/630	30,5	206 / 521	39,5	159 / 368	43,2
15h00m	163/456	35,7	207 / 531	39,0	197/631	31,2	205 / 521	39,3	162/368	44,0
16h00m	160/458	34,9	205 / 531	38,6	227 / 631	36,0	205 / 521	39,3	160 / 368	43,5
17h00m	158/458	34,5	206 / 531	38,8	244 / 631	38,7	198/521	38,0	159 / 368	43,2
18h08m	141/458	30,8	207 / 531	39,0	246 / 631	39,0	202 / 521	38,8	161/368	43,8
19h05m	125/458	27,3	199/531	37,5	215/631	34,1	189/521	36,3	163/368	44,3
20h00m	110/458	24,0	165/531	31,1	176/631	27,9	167/521	32,1	159/369	43,1
21h10m	96 / 458	21,0	119/531	22,4	143/630	22,7	138/521	26,5	153/370	41,4

Fonte: DF no Ponto (<https://dfnoponto.semob.df.gov.br/veiculos/onlineMap.html>)

(*) 100*[ônibus em operação]/[ônibus emitindo sinal de GPS]



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE
3ª DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

**Tabela 4 – Ônibus em Circulação, por Operadora -dia 05.04.2021
(segunda-feira) – [ônibus em operação]/[emitindo sinal de GPS]**

Horário	Marechal	% (*)	Piracicabana	% (*)	Pioneira	% (*)	Urbi	% (*)	São José	% (*)
05h15m	147/459	32,0	468 / 531	88,1	212/628	33,8	483 / 521	92,7	139/351	39,6
06h00m	270/459	58,8	470 / 531	88,5	376 / 628	59,9	480 / 521	92,1	190/353	53,8
07h00m	360/459	78,4	475 / 531	89,5	566 / 628	90,1	487 / 521	93,5	222 / 358	62,0
08h00m	361 / 459	78,6	476 / 531	89,6	525 / 630	83,3	488/516	94,6	218/360	60,6
09h00m	367/459	80,0	473 / 531	89,1	404 / 630	64,1	484/519	93,3	196/360	54,4
10h03m	370/459	80,6	475 / 531	89,5	339 / 630	53,8	477/519	91,9	191/360	53,1
11h04m	370/459	80,6	474 / 531	89,3	303 / 630	48,1	478 / 520	91,9	178/362	49,2
11h59m	361 / 459	78,6	472 / 531	88,9	309 / 630	49,0	474 / 520	91,2	175/362	48,3
13h02m	359/459	78,2	470 / 531	88,5	311/630	49,4	466 / 520	89,6	181/362	50,0
13h58m	353/459	76,9	467 / 531	87,9	309 / 630	49,0	456 / 520	87,7	181/363	49,9
15h00m	349 / 459	76,0	468 / 531	88,1	326 / 630	51,7	457 / 520	87,9	181/363	49,9
16h00m	353/459	76,9	471 / 531	88,7	378 / 630	60,0	468 / 520	90,0	187/363	51,5
17h09m	342 / 459	74,5	469 / 531	88,3	487 / 630	77,3	468 / 520	90,0	205 / 365	56,2
18h01m	341 / 459	74,3	467 / 531	87,9	537 / 630	85,2	468 / 520	90,0	203 / 366	55,5
19h00m	326/459	71,0	448 / 531	84,4	504 / 630	80,0	442 / 520	85,0	206 / 366	56,3
20h07m	262/459	57,1	363 / 531	68,4	313/630	49,7	350 / 520	67,3	195/366	53,3
20h58m	213/459	46,4	240 / 531	45,2	235 / 630	37,3	260 / 520	50,0	178/367	48,5
21h58m	187/459	40,7	193/531	36,3	206 / 630	32,7	191/520	36,7	173/369	46,9



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE
3ª DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

Fonte: DF no Ponto (<https://dfnoponto.semob.df.gov.br/veiculos/onlineMap.html>)
(*) 100*[ônibus em operação]/[ônibus emitindo sinal de GPS]

65. As tabelas apresentadas mostram que o nível de disponibilidade das frotas das operadoras de ônibus (ônibus nas ruas) apresenta os seguintes comportamentos:

- I. depende do dia (dia de semana/final de semana/feriado)
- a ocupação é maior em dias úteis, menor nos sábados e menor, ainda, aos domingos e feriados;
- II. depende do horário, sendo maior nos horários de pico (os horários de pico do transporte não são iguais para todas as operadoras – veja-se, no dia 05.04.2021, a Marechal (pico entre 9h00m e 11h00m) e a Pioneira (pico entre 07h00m e 08h00m);
- III. cotejando-se a disponibilidade das frotas, nos horários de pico de cada operadora, verifica-se que a taxa de ocupação varia muito – enquanto a Piracicabana, no dia 05.04.2021 apresentou taxa de disponibilidade superior a 85%, durante quase todo o dia, a São José disponibilizou, no máximo, 62% de sua frota, naquele dia.

66. Com exceção da Piracicabana e da Urbi, as quais operam, durante a maior parte do tempo, com alto grau de disponibilidade das frotas nas ruas, verifica-se que, em relação às demais operadoras, essas operam, em grau maior ou menor, com ociosidade, relativamente àquelas.

67. Ou seja, a alegação da Semob/DF que 100% da frota das operadoras está nas ruas não se sustenta.

68. Recorde-se, a esse respeito, que o Secretário de Mobilidade do DF, em pronunciamento¹⁵ a órgãos de imprensa, havia assegurado a disponibilidade de 100% da frota nos horários de pico:

'Se possível, não utilizem o transporte público', diz secretário de Mobilidade do DF sobre aglomerações

Segundo Valter Casimiro, 100% da frota está nas ruas e 'não tem mais ônibus disponível para colocar para a população'. Chefe da Casa Civil disse que rede particular e pública de saúde trabalham 'no limite'.

O secretário de Mobilidade do Distrito Federal, Valter Casimiro, disse em entrevista coletiva nesta quarta-feira (10) que, apesar das aglomerações registradas no transporte público da capital em meio ao agravamento da pandemia de Covid-19, o metrô já funciona em todos os

¹⁵ Disponível em: <https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2021/03/10/se-possivel-nao-utilizem-o-transporte-publico-diz-secretario-de-mobilidade-do-df-sobre-aglomeracoes.ghtml> Acesso em 31.03.2021.



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE
3ª DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

horários possíveis e que "não tem mais ônibus disponível para colocar para a população".

Como medida para diminuir a lotação nos veículos, ele sugeriu à população que deixe de usar os coletivos.

"Se possível, não utilizem o transporte público, utilizem seus veículos individuais. Eu sei que é uma contradição do que a gente sempre vem pedindo, para usar mais o transporte coletivo e evitar engarrafamentos. Mas em um momento como esse, o que a gente pede é que reduza a utilização do transporte coletivo", afirmou.

De acordo com o secretário, 100% da frota contratada pelo GDF já está nas ruas nos horários de pico. Valter Casimiro disse ainda que, apesar das restrições impostas pelo governo local, não houve uma redução grande no número de passageiros, como ocorreu no início da crise, no ano passado. Segundo o gestor, à época, a queda chegou a 75% e, neste ano, ficou em 50%.

Casimiro também afirmou que experiências vistas em outros estados sobre restrições no número de passageiros em veículos causaram "muito mais problemas que soluções". Segundo o secretário, as principais medidas adotadas no transporte público foram a intensificação da higienização dos ônibus a cada viagem, e a fiscalização do uso de máscara por funcionários e passageiros.

Rede de saúde 'no limite'

Durante a coletiva, o chefe da Casa Civil do DF, Gustavo Rocha, disse que tanto a rede pública de saúde quanto a particular estão operando "no limite". "Não adianta a pessoa achar que por ter uma condição financeira melhor, por ter um plano de saúde, vai para o hospital particular, porque também não vai ter vaga."

Segundo o secretário, entre terça (9) e quarta, foram abertos quatro leitos de UTI na rede pública para pacientes com Covid-19. A previsão é disponibilizar mais 30 vagas nas próximas 24 horas. No entanto, Gustavo Rocha reforçou que a situação não muda se não houver adoção das medidas sanitárias pela população, como uso de máscaras e distanciamento social.

"Não vai adiantar aumentar esses números [de leitos] se a população não mudar e criar consciência do momento que estamos passando. Se a gente não diminuir a circulação do vírus, quantos leitos forem abertos serão ocupados. A gente precisa acabar com esse ciclo vicioso."

O secretário-adjunto de Assistência à Saúde, Petrus Sanchez, também reforçou o coro. "A melhor gestão não é somente estar disponibilizando leitos, é o controle da disseminação". Ele disse que os profissionais de saúde



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE
3ª DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

estão "esgotados, não recuperados ainda do embate da primeira onda".

"A Secretaria de Saúde pede de uma maneira muito forte, e até entristecida, que a população pense em todos, em suas famílias, em seus amigos, e não faça aglomerações."

Leitos em hotéis

Os secretários também comentaram a sugestão, feita pelo governador Ibaneis Rocha (MDB) em uma rede social, de abertura de leitos em hotéis, diante da alta ocupação de hospitais. Segundo Petrus Sanchez, a medida seria inviável para o tratamento de pacientes porque esses locais não possuem acesso à rede de oxigênio.

"Então, a gente não tem essa possibilidade", disse.

Já Gustavo Rocha afirmou que, com a fala, o governador quis dizer a alocação em hotéis de pacientes já em melhor estado, sem necessidade de oxigênio. Segundo Petrus Sanchez, a medida seria ideal para garantir o isolamento de famílias com muitos integrantes.

Transmissão e restrições

*O chefe da Casa Civil disse que, na terça-feira (9), a taxa de transmissão do novo coronavírus na capital estava em **1,28**. Na segunda (8), o índice era de **1,32**. De acordo com Gustavo Rocha, apesar da redução, o número ainda é "alarmante" porque indica que cada 100 infectados contaminam outras 128 pessoas.*

*O índice de isolamento também permanece baixo, em **37%**. No entanto, o chefe da Casa Civil disse que a população tem respeitado o toque de recolher. O entendimento foi o mesmo do secretário de Proteção da Ordem Urbanística do DF (DF Legal), Cristiano Manguiera.*

"Às 22h30, praticamente a cidade está parada. E isso é bom, certamente esses números vão refletir nos próximos 15 dias."

De acordo com Cristiano, diante das novas restrições impostas pelo GDF, as equipes de fiscalização passaram de seis para 16. O secretário disse que as operações estão atingindo todas as regiões da capital.

*Na terça, foram vistoriados **11.386** estabelecimentos. Desses, 32 foram interditados por descumprimento de restrições, a maioria distribuidoras de bebidas. Duas pessoas foram multadas por não usarem máscara.*

Ainda segundo o secretário, a pasta está monitorando as redes sociais para identificar e coibir festas com aglomerações clandestinas. A intenção é aumentar ainda mais a fiscalização aos fins de semana.

**TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL**SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE
3ª DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

69. **A informação, pela Semob/DF, de disponibilidade de 100% das frotas das operadoras nas ruas**, reiteradamente fornecida à população e aos órgãos de controle e de imprensa, como demonstrado/provado em corrente tópico, **não se sustenta, diante dos dados colhidos do posicionamento GPS dos ônibus, das operadoras do STPC/DF, ao longo de diversos dias da semana.**

70. Não é o apelo do Secretário de Mobilidade para que os que puderem, deixem de usar o sistema de transporte público que vai diminuir as aglomerações no STPC/DF – mesmo porque aqueles que têm condições de fazê-lo, já o fizeram anteriormente, para evitar o risco de contágio. A população que não tem condições de usar meio de transporte particular não vai deixar de usar o transporte público, sob risco de perder o emprego. Ou seja, aquela se constitui em recomendação inócua, cujo alcance acaba sendo esvaziado.

71. A análise das tabelas anteriores mostra que, em princípio, **haveria margem de manobra para colocar mais ônibus nas ruas, pelas operadoras – exceto, talvez, a Piracicabana e a Urbi, as quais já operam perto do limite de suas frotas – de forma a melhorar as aglomerações no STPC/DF.** Possivelmente, isso não ocorre por **fatores técnicos**, mas em função de fatores econômicos (manutenção do **equilíbrio econômico-financeiro contratual** das concessionárias), fato que deverá ser elucidado mediante provocação da manifestação da Semob/DF e das concessionárias.

72. Outro ponto que deve ser abordado é a divergência entre o número de ônibus que compõe as frotas das operadoras, obtido no sítio da Semob¹⁶, e aquele que comparece nos gráficos de monitoramento GPS do DF no Ponto, conforme tabela a seguir.

Tabela 5 – Frota por Operadora – Semob/DF x Ônibus com Emissão de GPS

Operadora	Frota (A)	Ônibus com emissão de sinal GPS (B)	Diferença Percentual 100*(B-A)/A
Marechal	464	459	-1,1
Piracicabana	417	531	27,3
Pioneira	640	630	-1,6
HP-ITA (Urbi)	483	520	7,7
São José	576	369	-35,9

Fontes: <http://semob.df.gov.br/empresas/> e <https://dfnoponto.semob.df.gov.br/veiculos/onlineMap.html>

¹⁶ Disponível em: <http://semob.df.gov.br/empresas/> Acesso em 05.04.2021.



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE
3ª DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

73. Cumpre diligenciar, de forma a obter a explicação quanto às divergências, tendo em vista que pode haver oportunidade para, a partir disso, viabilizar a alocação de mais ônibus à operação diária.

74. Exsurge, em corrente momento processual, de forma a realizar a análise de mérito da Representação de peça 1, a necessidade de demandar dados à Semob/DF para as duas semanas (05.04.201 a 18.04.2021) que antecederam a greve dos funcionários do Metrô/DF (a qual se iniciou em 19.04.2021) – para fins de comparabilidade com o Metrô/DF – a respeito de:

- I. número de ônibus que compõem a frota de cada operadora do STPC/DF (total da frota);
- II. número de ônibus operacionais (total da frota de cada operadora excluindo-se ônibus em manutenção);
- III. número total de ônibus disponíveis por operadora, operando nas linhas, a cada intervalo de meia hora, para cada dia (intervalo de 24h) do período de 05.04.201 a 18.04.2021;
- IV. número total de passageiros, por linha de ônibus, a cada meia hora, para cada dia (intervalo de 24h) do período de 05.04.201 a 18.04.2021;
- V. número total de passageiros, por operadora de ônibus, a cada meia hora, para cada dia (intervalo de 24h) do período de 05.04.201 a 18.04.2021.

iii. O METRÔ/DF

75. O sistema de transporte metroviário necessita – em contraste com o sistema de transporte rodoviário (ônibus) – de uma série de subsistemas que, em conjunto, asseguram o funcionamento do sistema metroviário como um todo, dentro de uma certa escala de operação. Assim, colocar mais composições metroviárias nas linhas não é uma tarefa tão trivial quanto acrescentar mais ônibus às ruas do DF.

76. Embora haja a possibilidade de verificar a operação do sistema metroviário em tempo real pelo aplicativo de telefonia móvel “Metrô/DF”, observa-se que a forma como são apresentadas as informações dificulta o acompanhamento do número de composições existentes, operacionalmente, em dada instância temporal.

77. Dessarte, exsurge, em corrente momento processual, a necessidade de demandar informações para as duas semanas (05.04.201 a



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE
3ª DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

18.04.2021) que antecederam a greve dos funcionários (a qual se iniciou em 19.04.2021), a respeito de:

- I. número de trens que compõem a frota (total da frota);
- II. número de trens operacionais (total da frota excluindo-se trens em manutenção);
- III. número total de trens metroviários disponíveis, operando nas linhas, no período de funcionamento do serviço aos usuários, a cada intervalo de meia hora, para cada dia do período de 05.04.201 a 18.04.2021;
- IV. número total de passageiros, a cada meia hora, nos horários de funcionamento do Metrô, para cada dia do período de 05.04.201 a 18.04.2021;
- V. número total de passageiros em cada estação, a cada meia hora, nos horários de funcionamento do Metrô, para cada dia do período de 05.04.201 a 18.04.2021.

78. A escolha da janela temporal informada objetiva isolar os efeitos da greve na operação do sistema metroviário.

c. SANÇÕES SEM CUMPRIMENTO PELAS OPERADORAS E SEM MEDIDAS COERCITIVAS PELO PODER PÚBLICO

79. Notícia veiculada no DFTV (12h00m) do dia 14.04.2021 informou que, segundo o Observatório Social de Brasília, as multas devidas – decorrentes de descumprimento das condições estipuladas entre a Semob/DF e as operadoras do STPC/DF – não estariam sendo quitadas. A maior parte dessas multas seria por descumprimento dos protocolos sanitários (uso de máscara, higienização dos veículos, janelas fechadas, durante as viagens). Mencionou-se mais de 6000 autuações, com montante superior a R\$ 3 milhões, que estariam sem cobrança e adoção de medidas coercitivas, pela Semob/DF. A equipe de reportagem teria procurado a Semob/DF, a qual teria arguido que os processos administrativos encontravam-se suspensos, devido às medidas da pandemia, motivo subjacente à inação do órgão.

80. Segundo a Portaria Semob/DF nº 32 ¹⁷, de 26 de março de 2020:

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE DO DISTRITO FEDERAL, no uso das

¹⁷ Disponível em:

http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/4aacd41f84ea4659a74afd12dc7556db/Portaria_32_26_03_2020.html Acesso em 14.04.2021.



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE
3ª DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

atribuições conferidas pelos incisos I e III do parágrafo único do artigo 105 da Lei Orgânica do Distrito Federal;

CONSIDERANDO a declaração pública de pandemia em relação ao novo Coronavírus pela Organização Mundial da Saúde – OMS, de 11 de março de 2020, assim como a Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional da OMS, de 30 de janeiro de 2020;

CONSIDERANDO a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre medidas para enfrentamento da situação de emergência em saúde pública de importância internacional decorrente do novo Coronavírus, bem como a Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional – ESPIN veiculada pela Portaria nº 188/GM/MS, em 4 de fevereiro de 2020;

CONSIDERANDO que as autoridades públicas médicas e sanitárias já declararam a existência de transmissão comunitária em unidades da Federação, em que não se consegue identificar a trajetória de infecção pelo novo Coronavírus;

CONSIDERANDO a aprovação pela Câmara dos Deputados da Mensagem Presidencial nº 93/2020, que reconheceu o estado de calamidade pública no Brasil;

CONSIDERANDO que o grupo de risco para infecção pelo novo Coronavírus – Covid-19 compreende idosos, gestantes e pessoas com doenças crônicas, imunossupressoras, respiratórias e outras com morbidades preexistentes que possam conduzir a um agravamento do estado geral de saúde a partir do contágio, com especial atenção para diabetes, tuberculose, doenças renais, HIV e coinfeções;

CONSIDERANDO o Decreto n.º 40.550, de 23 de março 2020, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional em decorrência do novo coronavírus, resolve:

Art. 1º Suspende os prazos processuais dos processos administrativos, no âmbito da Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal - SEMOB/DF, enquanto perdurarem as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Novo Coronavírus, no âmbito do Distrito Federal.

Parágrafo único. Excetuam-se do disposto no caput os processos administrativos que tramitam em meio eletrônico, relativos às atividades de controle, fiscalização e auditoria do Sistema de Transporte do Distrito Federal, relacionadas, direta ou indiretamente,



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE
3ª DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

ao exercício do poder de polícia administrativa.
(Acrescido(a) pelo(a) Portaria 26 de 25/01/2021)

Art. 2º Fica suspenso o atendimento presencial de partes, advogados, interessados e público em geral, que deverá ser realizado alternativamente por meio do e-mail protocolo@semob.df.gov.br, da Ouvidoria do Governo do Distrito Federal pelo canal telefônico 162 ou pelo endereço eletrônico <https://www.ouv.df.gov.br>.

Art. 3º As atividades inerentes ao funcionamento da administração pública distrital serão desenvolvidas nos termos do Decreto nº 40.546, de 20 de março de 2020, regulamentado pela Portaria nº 24 - SEMOB, de 23 de março de 2020.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

(sem negritos, no original)

81. Nota-se que a Portaria Semob/DF¹⁸ nº 26 de 25/01/2021 alterou a Portaria nº 32, de 26 de março de 2020, que suspendeu os prazos processuais dos processos administrativos no âmbito da Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal.

82. Visto que **não estão suspensos os processos que tramitam em meio eletrônico, relativos às atividades de controle, fiscalização e auditoria do Sistema de Transporte do Distrito Federal, relacionadas, direta ou indiretamente, ao exercício do poder de polícia administrativa**, deve-se, em função desse fato, provocar a **manifestação da Semob/DF** para que apresente a esta Casa:

- a. planilhas, em meio eletrônico, listando os processos administrativos, com as sanções aplicadas, no período 2020 (janeiro)- 2021 (maio) aos operadores do STPC/DF, por descumprimento das condições estipuladas (descumprimento das medidas sanitárias e descumprimentos contratuais) especificando as modalidades de irregularidade, o tipo de sanção e, em caso de multas, seu valor;
- b. os valores correspondentes às multas que foram efetivamente recolhidas, mostrando qual o percentual, em relação aos valores devidos totais;
- c. quais processos administrativos transitaram em julgado e quais encontram-se, ainda em fase recursal;
- d. o montante dos valores inscritos em dívida ativa, relativamente ao valor total devido pelas operadoras.

¹⁸

Disponível

em:

http://www.sinj.df.gov.br/sinj/DetalhesDeNorma.aspx?id_norma=97cb4170e91b4b939129490240a1bc94 Acesso em 14.04.2021.



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE
3ª DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

IV. SUGESTÕES

83. “Ex positis”, aventa-se ao egrégio Colegiado de Contas distrital:

- I. tomar conhecimento:
 - a) desta Informação;
 - b) do Ofício nº 879/2021 - SEMOB/GAB, de 24.03.2021, e anexos (peças 14 a 24) e do Ofício nº 132/2021 - METRO-DF/PRE/GAB, de 25.03.2021, e anexos (peças 25 a 30);
- II. deliberar sobre a medida cautelar demandada pela Representação de peça 1;
- III. determinar à Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal - Semob/DF, que:
 - a. apresente, quanto às operadoras de ônibus do STPC/DF, dados para as duas semanas (05.04.201 a 18.04.2021) que antecederam a greve dos funcionários do Metrô/DF (a qual se iniciou em 19.04.2021) a respeito de:
 - i. número de ônibus que compõem a frota de cada operadora do STPC/DF (total da frota);
 - ii. número de ônibus operacionais (total da frota de cada operadora – ônibus em manutenção);
 - iii. número total de ônibus disponíveis por operadora, operando nas linhas, a cada intervalo de meia hora, para cada dia (intervalo de 24h) do período de 05.04.201 a 18.04.2021;
 - iv. número total de passageiros, por linha de ônibus, a cada meia hora, para cada dia (intervalo de 24h) do período de 05.04.201 a 18.04.2021;
 - v. número total de passageiros, por operadora de ônibus, a cada meia hora,



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE
3ª DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

para cada dia (intervalo de 24h) do período de 05.04.201 a 18.04.2021;

- b. presente, quanto ao Metrô/DF, dados para as duas semanas (05.04.201 a 18.04.2021) que antecederam a greve dos funcionários (a qual se iniciou em 19.04.2021), a respeito de:
 - i. número de trens que compõem a frota (total da frota);
 - ii. número de trens operacionais (total da frota – trens em manutenção);
 - iii. número total de trens metroviários disponíveis, operando nas linhas, no período de funcionamento do serviço aos usuários, a cada intervalo de meia hora, para cada dia do período de 05.04.201 a 18.04.2021;
 - iv. número total de passageiros, a cada meia hora, nos horários de funcionamento do Metrô, para cada dia do período de 05.04.201 a 18.04.2021;
 - v. número total de passageiros em cada estação, a cada meia hora, nos horários de funcionamento do Metrô, para cada dia do período de 05.04.201 a 18.04.2021;
- c. explique, detalhadamente, quais remanejamentos foram efetuados, relativamente às operadoras do STPC, objetivando diminuir as aglomerações nos ônibus;
- d. presente proposta de medidas passíveis de implementação que permitam fiscalizar com eficiência a utilização de máscaras e a higienização adequadas dos veículos do STPC/DF, com definição de cronograma de higienização dos veículos e fiscalização amostral;
- e. efetue, em conjunto com o BRB S.A., estudo objetivando a verificar a viabilidade de implantação de funcionalidade adicional ao sistema TDMAx, atualmente utilizado para o Sistema de Bilhetagem Automático – SBA do STPC/DF, de forma a identificar:



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE
3ª DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

- i. não utilização de máscaras, pelos motoristas, cobradores e usuários do sistema, dentro dos ônibus;
 - ii. higienização adequada (extensão e periodicidade) dos ambientes interiores aos ônibus;
 - f. caso viável o uso previsto em item III.e, apresente cronograma de implantação da medida;
 - g. observe o disposto no § 2º do art. 8º do Código Disciplinar Unificado¹⁹ da Semob/DF, aprovado pela Lei DF nº 3.106/2002²⁰, aplicando sanções mais gravosas em casos de reincidência das operadoras em descumprimento das condições contratuais, especialmente quanto à ausência de ônibus em operação e descumprimento dos horários programados;
 - h. tendo em vista que o Metrô/DF promoveu licitação (Processo TCDF nº 7142/2020), objetivando a aquisição de câmeras termográficas de alta resolução para identificação de usuários com padrão anormal de temperatura corporal), verifique junto àquela empresa e informe a situação em que se encontra a licitação, se foi firmado o contrato de aquisição correspondente e, caso positivo, o estágio de execução do contrato;
- IV. tendo em vista que não estão suspensos os processos que tramitam em meio eletrônico, relativos às atividades de controle, fiscalização e auditoria do Sistema de Transporte do Distrito Federal, relacionadas, direta ou indiretamente, ao exercício do poder de polícia administrativa, deve a Semob/DF apresentar, atuando em conjunto com a Secretaria de Economia do DF:
- a. planilhas, em meio eletrônico, listando os processos administrativos, abrangendo o período 2020 (janeiro) - 2021(maio), com as infrações dos operadores do STPC/DF, por descumprimento das condições estipuladas do STPC/DF, o tipo de

¹⁹ Disponível em: <http://semob.df.gov.br/codigo-disciplinar-unificado/> Acesso em 12.05.2021.

²⁰ Disponível em: <http://www.semob.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/06/Anexo-III-Legisla%C3%A7%C3%A3o-Distrital-Vigente.pdf> Acesso em 12.05.2021.



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE
3ª DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

infração (descumprimentos contratuais tais como descumprimento de horário programado, não alocação de ônibus, descumprimento das medidas sanitárias etc.), a operadora infratora, as sanções aplicadas, e, em caso de multas, seu valor, e as sanções aplicadas (multas) e não recolhidas;

- b. os valores correspondentes às multas que foram efetivamente recolhidas, mostrando qual o percentual, em relação aos valores devidos totais;
 - c. quais processos administrativos transitaram em julgado e quais encontram-se, ainda em fase recursal;
 - d. o montante dos valores inscritos em dívida ativa, relativamente ao valor total devido pelas operadoras;
- V. apresente os resultados e documentos comprobatórios a esta Corte, no prazo de 60 (sessenta) dias, da implementação das medidas preconizadas em itens “III.a” a “III.h”, e “IV.a” a “IV.d” supra;
- VI. autorizar:
- a) o encaminhamento de cópia da Representação, desta Informação, do Relatório/Voto e da Decisão que vier a ser deliberada à Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal - Semob/DF, e à Companhia do Metropolitano do Distrito Federal – Metrô/DF, a fim de subsidiar o cumprimento do item III retro;
 - b) a ciência da decisão que vier a ser proferida ao Ministério Público junto ao Tribunal de Contas do Distrito Federal;
 - c) o retorno dos autos à Secretaria de Fiscalização de Gestão Pública, Infraestrutura e Mobilidade para os devidos fins.



TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE
3ª DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE GESTÃO PÚBLICA, INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

À superior consideração.

Assinatura eletrônica

SIDNEY ARAE

Auditor de Controle Externo

De acordo.

À Segem.

Assinatura eletrônica

DAVID DA SILVA DE ARAÚJO

Diretor